ANNO LX — NUMERO 284

QUARTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 8 de dezembro, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 1 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Vão á 2.º escrutinio pelo 3.º districto desta provincia, o Dr. José Evaristo da Cruz Govela (C) e o Dr. José Lopes Pessôa da Costa (L).

Houveram manifestações publicas em regosijo pela victoria do partido conservador no 1.º e 2.º districtos.

CEARA' *Fortaleza* 8 de dezembro, aos 30 minutos depois do meio dia. (Recebido ás 2 horas da tarde pelo cabo submarino.)

Foi eleito pelo 7.º districto o Dr. Metton da Franca Alencar (L), que obteve 356 votos, tendo obtido o seu competidor Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil (L) 349 votos.

— Descobrio-se ter havido fraude no 2.º districto; pelo que está eleito o Dr. Amaro Cavalcante (C) em vez do Dr. Antonio Pinto de Mendonça (C(.

PARAHYBA, 8 de dezembro, ás 12 horas da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

Foi eleito em 1.º escrutinio pelo 5.º districto o Visconde de Souza Carvalho (L).

RIO DE JANEIRO, 9 de dezembro, ás 12 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 20 minutos do tarde, pela linha terrestre.)

Vão á 2.º escrutinio:

5.º districto de S. Paulo, o conselheiro Manoel Antonio Duarte d'Azevedo (C) e Dr. Laurindo Abelardo de Brito (L);

6.º districto de S. Paulo, o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade (L) e o Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane (C);

9.º districto de S. Paulo, o Dr. Delphino Pinheiro Uchôa Cintra (C) e o Dr. Frederico Moura (L);

8.º districto de Minas Geraes, Dr. Carlos Vaz de Mello (L) e Dr. Luciano Rangel (C);

18.º districto de Minas Geraes, o Dr. Ernesto Pio de Moraes Guia, (L) e o Dr. Pedro Maria Braudão (C);

2.º districto do Espirito-Santo, o Dr. Feliciano Horta d'Araujo (L) e o conselheiro Costa Pereira (C).

— O deputado eleito pelo 4.º districto do Pará é o Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes (L), e não como se disse, o conego Manoel José de Siqueira Mendes (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 6 de dezembro.

A camara dos lords adoptou o projecto de lei de reforma eleitoral.

LONDRES, 7 de dezembro.

O Parlamento inglez adiou os seus trabalhos para 19 de fevereiro vindouro.

PARIS, 7 de dezembro.

A Inglaterra enviou ultimamente á todas as potencias interessadas uma circular concernente á divida egypcia e em sentido contrario ás conclusões do relatorio apresentado por lord Northbrook, em referencia á mesma questão.

A Turquia já respondeu á essa nota circular, e repelle as propostas do governo inglez.

PARIS, 8 de dezembro.

A lei acerca do modo de eleição do Senado acaba de ser votada por elle, sendo repellida a emenda, admittida pela Camara dos Deputados, em que se prescrevia que os senadores deviam ser eleitos, de futuro, pelo suffragio universal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE III

O CRYSTAL.—FABRICO DO CRYSTAL ORDINARIO, CRYSTAL DA BOHEMIA, ETC.

(Continuação)

« Pondo de parte, por emquanto, o crystal de Bohemia, cuja fabricação é muito antiga, e se executava já em Veneza nos tempos da serenissima Republica, fallaremos primeiramente do crystal plubifero que forneceu a maxima parte da coparia de luxo, da lustraria e dos vasos artisticos que abrilhantavam os magnificos trophéus da Exposição de Paris (*).

« A fabricação deste producto não é muito antiga, e a invenção delle acredita-se geralmente que fôra ingleza. Veneza e a Bohemia forneciam ainda no seculo XVII todos ou quasi todos os vidros de luxo; mas já nesse tempo e desde 1557 se havia estabelecido em Londres, em Savoy-House no Strand em Crutched Friars, a fabricação do vidro de coparia pelos processos allemães e italianos.

« Em 1535, Sir Robert Mansel obteve o monopolio da fabricação do vidro em attenção a haver sido elle o primeiro que substituio, no aquecimento dos fornos, o carvão de pedra á lenha, que até então se usava exclusivamente na vidraria. Mas os seus productos não eram de tão boa qualidade que não ficasse sendo permittida a importação dos vidros finos de Veneza.

« O Dr. Merret, escriptor inglez, que no reinado de Carlos II annotou a *Arte de fazer o vidro*, do florentino Neri, diz que « em Inglaterra se usava de duas sortes de *frit*; a primeira, a *frit of flint-glass*, que era uma mistura de sal de *roquette* e areia; e a segunda, *ordinary frit*, etc. »

D'onde se vê que nesse tempo o que se chamava *flint glass* não passava de ser um vidro de soda. Em outra passagem do mesmo escriptor se encontra mencionado o vidro de chumbo, que no continente se usava para imitação de pedras preciosas, e diz: « O vidro com chumbo não se usa nas nossas fabricas em Inglaterra por causa de sua grande fragilidade... Se esta especie de vidro fosse tão solida como o crystal usual, era muito superior a qualquer outra pela sua côr. » »

(Continúa).

(*) De 1855.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9,326 DE 25 NOVEMBRO DE 1884

Usando da autorisação conferida pelo art. 353 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, e tendo em vista o relatorio do Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, hei por bem determinar que o mesmo regulamento seja executado com as seguintes modificações:

Art. 1.º O pessoal administrativo do Arsenal de Guerra da côrte, se comporá.

De um director, official-general ou superior, nas condições do art. 120 daquelle regulamento.

De um sub-director, official superior de estado-maior de artilharia ou do corpo de estado-maior de 1ª classe, nas mesmas condições do director, e menos graduado ou mais moderno do que este.

De tres ajudantes, officiaes superiores ou capitães dos mesmos corpos especiaes, uma vez porem que aquelles sejam menos graduados, ou mais modernos que o sub-director.

De seis officiaes adjunctos, sendo quatro para o serviço do corpo de operarios militares e um para o lugar de encarregado da repartição das costuras; que poderão ser reformados ou honorarios do exercito; e o sexto, pertencente ao estado-maior de artilharia, ou ao corpo de estado-maior de 1ª classe, para o lugar de encarregado do trem de artilharia.

Art. 2º O agente de compras do Arsenal é immediatamente sobordinado ao director, prestará uma fiança de 5:000$000, e terá as mesmas obrigações indicadas no art. 23, para o da intendencia, sendo-lhe igualmente applicaveis as disposições do art. 26.

Paragrapho unico. Para occorrer ás despezas miudas que lhe forem determinadas pelo director, com relação ao serviço propriamente do Arsenal, receberá da Pagadoria das Tropas da côrte a quantia de 300$, deverá, porem, prestar contas á repartição fiscal, logo que houver despendido mais de 250$, afim de poder receber nova consignação, e estar sempre habilitado a satisfazer de prompto as alludidas despezas.

Art. 3.º O mesmo agente terá um escrevente e um servente para auxiliar a escripturação e mais serviços a seu cargo, e será igualmente obrigado:

§ 1.º A receber os dinheiros que formam a receita do cofre do conselho economico da companhia de aprendizes artifices, para o fim de realisar o pagamento das respectivas contas de despeza, prestando mensalmente contas ao mesmo conselho, por meio de uma demonstração explicita e acompanhada dos competentes documentos de receita e despeza.

§ 2º A receber do Thesouro Nacional e pagar immediatamente a teria da marujada na presença de escrivão da 1ª secção e do official de dia ao Arsenal, incumbindo a este certificar se esse pagamento foi regularmente effectuado.

§ 3.º A realisar o pagamento das contas attinentes ao rancho da maruja, com o producto das respectivas etapas, procedendo do modo indicado para as que se referem ao cofre dos aprendizes artifices.

Art. 4.º Emquanto a 3ª secção permanecer na Fortaleza da Conceição, o official encarregado do respectivo deposito de armamento será obrigado a morar dentro do recinto da mesma fortaleza, não podendo ausentar-se sem permissão do 3º ajudante, que só a concederá sob a sua responsabilidade e quando não provier prejuizo do serviço publico.

Art. 5.º Ficam assim alterados os arts. 125, 142, 143, 250 e 254 do supracitado regulamento,

Candido Luiz Maria de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1884, 63º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Candido Luiz Maria de Oliveira.

Ministerio do Imperio

Em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado foram agraciados com os seguintes gráos da Ordem da Rosa: official, Belarmino Brasiliense Pessoa de Mello; cavalleiro, Dr. Pascoal Côrte, consul de Italia em Porto-Alegre.

Pelos relevantes serviços que prestou á instrucção publica por occasião da exposição pedagogica, foi tambem agraciado com o grão de official da mesma ordem, o Dr. Francisco Vieira Monteiro.

— Por despacho de 29 do mez de novembro findo foi nomeado o engenheiro Domingos José da Rocha, para o lugar de lente da cadeira de resistencia de materias e construcção, e estradas de ferro da escola de minas de Ouro-Preto.

Ministerio da Justiça

Ao presidente da provincia de Pernambuco, expedio o ministerio da justiça, a 25 do mez passado, o seguinte aviso:

« Foi presente a S. M. o Imperador o officio que dirigio o presidente da junta commercial do Recife com o recurso interposto pelo respectivo fiscal, do despacho pelo qual mandou aquella junta archivar a reforma dos estatutos realisados pela companhia do Beberibe, que fornece agua á população dessa capital e seus arrabaldes.

« E o mesmo Augusto Senhor, conformando-se por sua imperial resolução de 8 do corrente com o parecer das secções reunidas de justiça e imperio do conselho de estado, em consulta de 25 de abril proximo findo, ha por bem mandar declarar que procede o recurso para considerar-se sem effeito o acto da junta, até que a companhia preencha a formalidade legal sujeitando a reforma dos seus estatutos á approvação do governo, na confarmidade da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, art. 1º § 2º n. 3 e regulamento annexo ao decreto n, 8,821 de 30 de dezembro de 1882, arts. 130 n. 3, 132 § 5º e 164 § 1º o que communico a V. Exc. para sua intelligencia e a fim de o fazer constar á referida junta.

Ministerio da Fazenda

— Por decreto de 27 de novembro findo foi demittido Autheberto Francisco Honorato, do lugar de praticante da Thesouraria de Pernambuco.

Portitulo de 27 do mesmo mez foram nomeados praticantes da Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco, Vicente Saraiva de Carvalho Neiva e José Joaquim Pereira do Rego.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1884.

Bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcanto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ernesto da Silva Miranda.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco de Paula e Silva. — Relevo a multa imposta ao supplicante pela collectoria geral de Caruarú.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Sim, mediante recibo.

João Ayres da Silva Moura.—Sim.

Julio Gustavo Correia Borges.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios, o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Guerra.

Bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Não tem lugar porque é reservado.

Leal & Irmão.—Nego provimento ao recurso, á vista das informações.

Maria Candida de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Francisco de Barros Rego.—Não póde ser aceito o documento junto pelo supplicante porque não se refere aos autos da execução de que se pedia certidão e não descrimina os quesitos da petição.

Manoel José Bello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Pedro Celestino Felicio de Araujo.—Encaminhe-se devendo ser pago na repartição dos Correios o porte do officio hoje expedido ao Ministerio dos Negocios da Justiça.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, de 9 desembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,281. — Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhido sá Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 6:

A' ordem do subdelegado do Recife, Lannin Avelim, á requerimento do consul americano: Johan Lauresi, Charles Dervis, Manoel Angel e Otto Lunt, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Eutropio Feciano Ferreira Barroso e Gervasio Baptista Lopes, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Manoel José das Dores, Luiz Anselmo de Almeida Nobre e Maximino Pereira da Cunha, por disturbios.

No dia 7:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Serbulo, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, José Garcia da Silva, por disturbios; Joaquina Maria da Conceição e Antonia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 8:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Marques da Soledade, Manoel Henrique de Oliveira, Gertrudes Maria da Conceição, Antonia Maria da Conceição, Joanna Maria da Conceição, Fructuoso Lopes Moreno e Manoel Francisco Arthur, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Francisca Wanderley e Nicomedes Duarte, por disturbios.

Pelo subdelegado do freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Correia de Mello como incurso nas penas dos art. 116 e 269 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DO CORRENTE

Antonio Pinheiro da Silva, do procurador dos feitos, Maria Angelina Azevedo Tinoco, do procurador dos feitos, idem idem. — Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim Pessoa e outro.—Informe a 2ª secção.

D. Anna Christina Monteiro.— Junte-se a petição a que allude a supplicante.

Miguel Rodrigues Esteves. — Sim, vistas as informações.

Antonio Joaquim Cascão.—Deferido de accordo com as informações.

João Paulo Franco. — Sim, de accordo com as informações.

Galdino Antonio Soares.—Sim, vistas as informações.

Machado & Pereira e Souza Nogueira & C.— Sim, de accordo com a informação.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO —CORTE, 29 de novembro de 1884

SUMMARIO :—*Approximação do dia da batalha.—Moior actividade dos candidatos.—O Sr. Ferreira Vianna perante os eleitores da 1. districto.—Noticias de Goyaz.—Substituição da candidatura do Sr. Ruy Barbosa.—Os telegrammas do Ceará.—As respostas do presidente e as do Sr. Dantas.—O Sr. Ratisbona reapparece na imprensa.—Uma sentença do Sr. Ottoni.—O vapor North America.—Permissão para entrar no nosso porto.—O processo dos officiaes implicados no assassinato de Apulcho de Castro.—Ajuste de contas dos Srs. Meira de Vasconcellos e Souza Carvalho.*

Jam proximus. Dous dias apenas nos separam do em que vai ser ferida a grande batalha esperada com anciedade e da qual depende a adopção ou rejeição do art. 1.º do projecto do Sr. Dantas; e antes que esta ahi chegue, o telegrapho terá annunciado qual o resultado da luta aqui, assim como tambem saber-se-ha por ci o que houver occorrido pelas provincias.

Como é de suppor, e como deve por lá acontecer, á medida que approxima se o momento decisivo, maiores se tornam as diligencias e o trabalho dos candidatos, e mais repedidos e numerosos são os artigos com que nos jornaes são elles recommendados pelos seus amigos, quando esses artigos não são por elles mesmos escriptos sob varios pseudonymos.

De tal expedienta, porém, se tem abstido o Sr. Ferreira Vianna, que tem proferido discursos, como já lhes disse, perante o eleitorado das diversas secções do 1.º districto. Ainda hoje, ás 7 horas da noite, terá elle de comparecer á uma reunião na freguezia da Gloria, convocada pelo Sr. Paulino, que tambem a presidirá, como tem presidido á todas as outras que tem havido. E' notavel a actividade que o illustre chefe conservador tem desenvolvido n'esta, talvez a ultima, (são conhecidas suas tendencias para a vida quieta) campanha que elle tem dirigido com maximo empenho, tanto na provincia, como na Côrte. Aqui, não obstante achar-se em continuo contacto com as influencias das freguezias, elle expedio circulares e convocou repetidas reuniões, que preside, para apresentar o candidato do 1.º districto; e quando é necessario vai ainda a Nictheroy, onde tambem preside o Club conservador, que alli ha.

Em todas as reuniões do 1.º districto, á que o Sr. Ferreira Vianna tem comparecido, o Sr. Andrade Figueira tem invariavelmente acompanhado o Sr. Paulino, manifestando maior interesse por aquelle seu companheiro de opposição na camara dissolvida; e póde-se dizer que ás suas tenazes instancias deve-se a resolução tomada sobre a candidatura do Sr. Ferreira Vianna, quando era sabido o firme proposito que este mantinha de não apresentar-se. Mas, por fim, curvando-se á vontade dos amigos, a verdade é que tem feito mais do que se suppunha. Nos seus discursos nas reuniões, elle tem sempre procurado explicar os motivos por que preferia retirar-se á vida privada, motivos tirados de « suas reluzidas forças » para fazer o bem, lutando com difficuldades que parecem invenciveis; e isto quando « o seu espirito abatido pelas contrariedades e em demanda de abrigo mais seguro e tranquillo, já não sente, dizia elle em uma das ultimas reuniões, as fascinações da esperança, fugitiva de seus olhos como os derradeiros raios que o sol expede ao cahir no occaso. »

Em uma outra reunião, ante-hontem, deu-nos ainda elle uma prova do quanto, de entre as nuvens e sombras de que traz cercado o espirito, vendo tudo mal, sabe tirar uma como anecdota á proposito, para fazer rir e dissipar as tristezas que porventura as suas palavras estejam produzindo. Censurava elle a nossa indifferença sobre as cousas publicas, e tratando do estado a que tem cahido o cambio, como se estivessemos sob a pressão de uma desastrosa guerra, rematou dizendo:

« Quando contemplo a serenidade de tantos cidadãos interessados mais do que eu, e a comparo com os temores e tribulações de poucos, fico confuso. As nossas difficuldades são taes e tantas, que a não se contar com influencias sobrenaturaes, a apparente e geral tranquillidade deve ser o véo que occulta maior perigo.

« Considerada a nossa situação economica, politica, social e moral, e visto a nossa attitude de resignação, apenas interrompida por protestos labiaes e queixas vãs, lembro-me do infeliz que precipitado da torre, respondia ao passante, que o interrogava sobre o successo, emquanto rolava nos ares: « por ora não ha novidade. » (Risadas geraes).

Quer seja por causa dos seus discursos, quer por causa das divergencias entre os candidatos liberaes, em numero de cinco, não contando o Sr. Cunha Salles, a saber: os Srs. Mello Barreto, Valdetaro, Saldanha Marinho, Baptista Ferreira e Passolo; o facto é que, como já disse, a candidatura do Sr. Ferreira Vianna acha-se em melhor pé do que era de esperar. Mas, emfim, como a cousa está a decidir, não antecipemos juizo, que o interesse póde prejudicar. Por isso não vale a pena referir agora as occurrencias e factos relativos ao movimento eleitoral nas provincias mais proximas, que ficarão sem interesse desde que fôr conhecido antecipadamente o resultado da eleição, de que o mesmo telegrapho dará logo noticia.

Não se dá, porém, o mesmo com as provincias remotas, de cujas eleições só poderemos ter aqui noticias nos fins de dezembro, como Goyaz, por exemplo, onde a candidatura do Sr. Ruy Barbosa teve apenas a vida das rosas: brilhou n'um dia, para desapparecer no outro, não que fosse repellida pela provincia, como diz o *Brasil* de hoje, mas porque cessou a sua razão de ser depois do resultado da missão do Sr. Rodolpho a Bahia.

Assim, pois, apenas constou em Goyaz que o Sr. Ruy era candidato pela sua terra natal e foi conhecida a sua circular, o *club da Tribuna* retirou-a e apresentou o Sr. Antonio Felix de Bulhões, irmão do Sr. Leopoldo de Bulhões. Nem sequer esperaram a resposta do mesmo Sr. Ruy Barbosa, que foi aqui publicada nos jornaes, e em que elle aceitava agradecido a espontanea fineza de tão bons e generosos amigos.

Essa nova resolução mostra bem qual o movel da anterior, que o proprio Sr. Leopoldo de Bulhões nem teve pelo menos a cautela de dissimular, pois, em carta dirigida á uma influencia eleitoral do districto, que a mostrou a varios amigos, de modo que aqui tornou-se conhecida, dizia que sendo o Sr. Ruy Barbosa candidato do governo, estava no interesse do partido aceital-o, e era *um bom negocio em que Goyaz muito podia lucrar.*

Considerada assim a cousa, é bem de vêr como deveriam ter ficado desconcertados os interessados no negocio, quando souberam que a candidatura de que tinham de colher lucros, estava assentada e bem encaminhada na Bahia!

Era, entretanto, preciso não abandonar o campo ao Sr. Rodrigues Jardim, nem ao Sr. Fleury, cujos amigos tomaram animo e começaram a trabalhar com actividade.

O presidente da provincia, que fera socio commanditario da empreza, não ficou menos desapontado, e vendo que já nada tinha que fazer em relação ao candidato do governo, aceitou a candidatura do Sr. Antonio Felix e auxilia-a com todos os recursos officiaes de que dispõe. Ainda assim, conta-se que ao 2º escrutinio irão os Srs. Jardim e Fleury, sendo bem possivel que convirjam então os votos do *club* em favor do segundo, que suppõe-se votará com o governo, se for eleito, e nesse sentido tenta o presidente encaminhar as cousas. O que não querem é que seja eleito o Sr. Jardim, que, além de tudo, é amigo particular do Sr. Rodrigues Junior.

E á proposito, occorre-me dizer que teem continuado a vir do Ceará telegrammas repetidos, denunciando novos actos que significam intervenção do presidente na eleição. Sobre o conteúdo de taes telegrammas pedio Sr. Dantas informações ao presidente, que respondeu ser tudo falso e não haver de sua parte a menor intervenção no pleito. A isto replica, o Sr. Dantas que o ministerio está firme e satisfeito com a execução que S. Exc. (o presidente) tem dado ao programma do gabinete. E no dia seguinte chega novo telegramma do Ceará dizendo que o presidente mandou publicar e distribuir em boletins essa resposta do Sr. Dantas, o que é ainda um novo meio de intervenção eleitoral, para animar os dubios e tornar mais arrojados os decididos.

Do Paraná publica o *Brazil* de hoje um telegramma dizendo que o presidente acabava de tornar conhecido um telegramma recebido do Sr. Dantas concebido nos mesmos termos.

E' escusado dizer que nos enterlinhados do *Jornal da Commercio* são tecidos grandes elogios a neutralidade do gabinete e dos seus delegados no pleito, contestando os telegrammas da opposição com os dos presidentes e mostrando quanto ha de verdade e bom senso nestes, e de absurdo e inverosimil n'aquelles.

Mas o facto é que o Sr. Carlos Ottoni continúa a figurar diariamente em letra redonda. De todos os presidentes do actual gabinete é elle o que mais celebrado tem sido. Ainda ultimamente o Sr. Ratisbona, que havia promettido recolher-se ao silencio e não voltar mais a imprensa para tratar de negocios do Ceará, quebrou esse proposito e sahio-se com mais dois artigos, em que transcreve trechos de cartas de pessoas circumspectas, que referem factos de escandalosa intervenção do presidente, que podem ser motivo de derramamento de sangue, o que, seja dito de passagem, não é tomado ao sério pelos escriptores ministeriaes que galhofam do caso.

Os desaffectos do Sr. Ottoni, porém, não desanimam, nem descançam. A's vezes, deixando de parte o presidente, occupam-se como magistrado, o Aguessau, de que fallou o Sr. Candido de Oliveira, e publicou uma sentença proferida pelo Sr. Ottoni em um processo de responsabilidade, em que elle « considerando que embora *seja indubitavel para este juizo a infracção das leis citadas etc., etc.*; considerando que na phrase de um dos commentadores do codigo criminal, a vontade é base docrime, mas a vontade livre, como se exprimem os philosophos etc., etc; que considerando como disse Christo, combatendo os saduceus, o crime tem sua raiz no coração e não na materialidade dos actos *(de corde enim execent)*, que a intelligencia só faz um crime quando o coração abraça, por que só então a intelligencia é completa e responsavel *(non nisi viro et certa scientia)*; considerando que segundo outro commentador do codigo, com a autoridade da lei romana e sobre tudo com a palavra do Salvador, fica provado que o pleno conhecimento do mal e a intenção de o praticar são symptomas caracteristicos e o horoscopo judiciario de má fé do delinquente; considerando ainda muitas outras cousas, entre as quaes ser o querellado, que era juiz, inteiramente ignorante, não entender de direito e proferir seus despachos por confiança cega e absoluta no seu accessor, absolvia-o. O critico do Sr. Ottoni admira que elle houvesse descoberto que Jesus Christo não só havia fundado o direito criminal, como tinha sido o principal commentador do nosso codigo criminal.

— Não partio o vapor *Norte America*, como se suppunha e eu o disse na carta anterior, a vista dos suprimentos que tinha recebido e das objecções da inspectoria de saude, a qual finalmente acaba de modificar os seus juizos na resposta que deu ao governo, quando este o mandou ouvir sobre a reclamação da legação italiana, para que fosse permittido a entrada do mesmo vapor no nosso porto.

« Cumpre-me, em resposta, declarar a V. Exc., disse o Sr. inspector de saude, que, tendo o referido vapor completado hontem 40 dias de viagem, a contar do da sahida de Genova, e havendo purgado em Palmas uma quarentena sufficiente, começa elle a achar-se hoje em condições absolutamente analogas ás do *Provence*, cuja entrada foi autorisada por aviso de V. Exc. em 27 de agosto. Neste caso, sou de parecer que se vá proceder a rigoroso exame no vapor, ainda fundeado junto á Ilha Grande; e que, se de tal exame resultar confirmação do que affirma o medico de bordo, relativamente ás excellentes condições sanitarias dos passageiros e do vapor, se consista que venha elle a este porto onde será submettido ás desinfecções regulamentares, antes de obter livre pratica.

« Sou de parecer, portanto, que, mediante as precaucões que tenho a honra de indicar a V. Exc. poderá entrar o *Nord America* e ficarão resguardados os interesses da saude publica. »

Mas a razão principal não foi essa. Antes do Sr. Franco de Sá mandar ouvir o Sr. Dr. Nunes de Andrade officialmente, já tinha ficado assentado qual seria a resposta deste, e qual a solução final. O governo cedeu a pressão da opinião. Appareceram muitas reclamações na imprensa; houve um *meeting* no theatro, em que os oradores, excepto um, condemnaram como desnecessario o rigor com que estava sendo tratado aquelle vapor á bordo do qual eram excellentes as condições sanitarias; e a sociedade de immigração dirigio-se tambem ao governo, achando deshumanitario e impolitico o que se estava fazendo, quando o que convinha, ante a propaganda feita no Rio da Prata contra a immigração para o *Brazil*, era prestar acolhimento aos que idos para alli e de lá repellidos pudessem dar informações para o seu paiz do modo porque procediam os nossos visinhos e nós, desde que entre os 1700 immigrantes de *Nort America* não se havia manifestado nenhum caso de epidemia e elles manifestavam desejos de ficar no paiz.

O ministro italiano tambem por sua parte secundou as reclamações dos seus compatriotas, que pediam se permittisse a vinda daquella gente para terra, visto não haver lazareto onde pudesse ella desembarcar e libertar-se, ainda que temporariamente, dos incommodos de bordo.

Para evitar iguaes embaraços futuros, foi finalmente resolvida a fundação de um lazareto, mesmo na Ilha Grande, e consta que acaba o governo de comprar alli uma propriedade que se achava adjudicada ao Banco Predial.

Não concluirei, sem noticiar-lhes que parece estar terminado o processo dos officiaes implicados no assassinato de Apulcho de Castro, á vista da promoção do orgão da justiça, o Sr. Julio Ottoni 1º promotor, o qual depois de um longo arrazoado conclue que « o exame attento desses autos leva ao animo a convicção de que de todo o processado nenhuma responsabilidade criminal resulta para os denunciados pelo assassinato do infeliz Apulcho de Castro e que os autos provam que os officiaes do exercito nenhuma co-partecipação tiveram na triste scena de sangue de 25 de outubro de 1883. »

Cabe agora ao juiz proferir o seu despacho, que facilmente é de suppor qual será.

Os Srs. senador Muniz de Vasconcellos e visconde de Souza Carvalho teem andado ultimamente na imprensa em um ajuste de contas que não deixa de ser curioso, para saberem qual dos dous entrou na lista triplice, na eleição em que o primeiro foi escolhido, por influencia propria, e qual o que mais deve ao outro, politicamente fallando.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos paquetes brasileiro *Ceará* e inglez *Gallicia*, entrados do sul á 7 e 8 do corrente, recebemos as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 25 de novembro:

Fallava-se em Lima, como cousa provavel, de uma expedição militar contra Arequipa.

Deram-se em Santiago do Chile, dous casos de cholera morbus nos hospitaes.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 22 de novembro.

O governo argentino declarou os portos da republica abertos para os navios procedentes de Genova e Marselha, adoptando as providencias decretadas pelo governo da Republica Oriental.

Foi recusada a entrada, no porto de Buenos-Ayres ao vapor italiano *Perseo*, que a 26 de outubro sahira de Genova, com cerca de 2,000 pessoas a bordo, segundo informou o commandante do transporte argentino *Villarino*.

« O *Perseo*, diz *La Tribuna Nacional*, de 20 deixou hontem as aguas argentinas, sem esperar o carvão de que necessitava e que, por ordem superior, lhe enviou a prefeitura maritima. Recebeu, porém, em cumprimento das medidas adoptadas, alguns bois e carneiros em pé, e uma lancha carregada de provisões de toda classe, a qual levou a reboque, para evitar que fosse destruida como estava determinado. »

A' mesma folha communicou, tambem no dia 20 o seu correspondente em Montevidéo:

« A *Gazeta de Italia*, que se publica em Roma no seu n. de 2 de agosto ultimo, declara que o vapor *Perseo* occupava-se no serviço sanitario de Spezia. A denuncia é grave e a junta de saude devia reunir-se hoje, para tomal-a em consideração. O *Perseo* estava hontem á noite entre o Banco Chico e Punta de Indio, suppõe-se que varado. »

— Tendo o ministro do culto da Republica Argentina communicado ao arcebispo de Buenos-Ayres o decreto do poder executivo, pelo qual fo suspenso da jurisdicção e administração de sua diocese o bispo de Salto, durante o processo a que ia ser submettido, respondeu o arcebispo que as causas referentes á destituição e transferencia dos bispos são de exclusiva competencia do Papa unico juiz privativo nellas. Accrescenta que proceder de outro modo seria desconhecer a jerarchia da igreja e sua independencia.

O cabido ecclesiastico de Salto elegeu o Dr Fejoo para vigario capitular, e como tal governador do bispado durante a sé vaga. Por causa desta eleição trocaram-se notas asperas entre o cabido e o governador da provincia. Era cousa resolvida que Feijoo não tomaria conta da diocese sem prestar juramento de fidelidade ao presidente da republica.

O editor do diario *La Prensa* foi absolvido no processo intentado pelo agente dos vapores italianos, Christophersen. O advogado deste, para demonstrar que o seu constituinte não era responsavel pelo que se dera com o *Matteo Brazzo*, leu uma carta da empresa dos vapores accusando o recebimento dos telegrammas em que lhe participára o fechamento do porto e aconselhava que não despachasse o *Matteo Brazzo*, porque seria repellido. Assim, a empresa, a despeito de ter sido prevenida em tempo, despachou o *Matteo Brazzo*.

Segundo telegramma publicado no diario portenho *La Prensa*, depois do fechamento dos portos do Prata, sahiram de Genova, com destino aos mesmos portos sete vapores com 10,000 passageiros.

El Siglo, do Montevidéo, na edição da tarde de 24, diz que o *Perseo*, que naquella data estava ainda em Maldonado, tomando carvão, regressaria ao porto de sua procedencia sem tocar no Brasil.

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de novembro:

— Lê se no *Commercial* da ultima data:

« Regressou hantem a este porto, e parte hoje para Montevidéo, o paquete *Rio Grande*, que com direcção á capital da provincia, d'aqui seguio a 18 do corrente, com passageiros e cargas que se destinavam á mesma capital, não podendo realisar a viagem, tendo de regressar pela impossibilidade, em consequencia de seu calado, de transpor os

MUTILADO

ILEGÍVEL

baixios de Cangussú, que em suas aguas minimas não iam além de 10 1/2 a 11 palmos, calando o paquete 12.

« No mesmo dia da partida desta cidade, o *Rio Grande*, depois de indispensavel demora em Pelotas, continuando na viagem, teve de fundear proximo aos baixios do Cangussú, aguardando por espaço de dous dias, que subissem as aguas, acalmando ou mudando o vento, que occasionava conservarem-se baixas.

« Illudida a espectativa, já do commandante, já do pratico, aquelle resolveu levantar ferro e regressar ao porto de Pelotas, telegraphando á agencia nesta cidade, pedindo transmissão de ordens, que não se fizeram esperar, no sentido de volver o paquete a esta cidade, a partir para Montevidéo, desembarcando os passageiros e descarregando a carga e as malas, a serem transportados aquelles e estas, no paquete *Rio Paraná*, esperado hoje da côrte, e que deve seguir amanhã viagem para a capital da provincia.

« A contrariedade dos passageiros, os inconvenientes da demora das malas do correio com a correspondencia official, commercial e particular, os prejuizos que d'ahi se derivam, não podem nem devem soffrer contestação.

« Ha quem responsabilisa a companhia por essas contrariedades e prejuizos quando a mesma companhia, foi mais que ninguem prejudicada!

« Como prever-se o sinistro do *Itapuã*, perdendo o helice, em uma viagem, e em outra, o eixo ou uma peça essencial?

« O digno agente da companhia, nesta cidade, procurando remediar o acontecimento imprevisto, diligenciou fretar o vapor *S. Pedro* ou *Piratiny*, não o conseguindo.

« Fez, em ultimo caso, seguir o *Rio Grande*, sujeitando-o ás eventualidades que pudessem occorrer. »

— O *Jornal do Commercio* da côrte confirma a noticia que tivemos por telegramma, de ter sido eleito deputado geral pelo 1.º districto o Dr. Eleuterio de Camargo, e de irem á 2.º escrutinio: pelo 3.º districto o Dr. Barbosa Itaqui e o Dr. Severino Ribeiro; e pelo 4.º districto, o Dr. Silva Tavares e o conselheiro Antunes Maciel.

Santa Catharina

Datas até 25 de novembro:

Nada encontramos nas folhas que mereça menção.

— O referido *Jornal do Commercio* da côrte confirma o nosso telegramma, dando como eleitos deputados geraes: pelo 1.º districto Dr. Schutel, e pelo 2.º o conselheiro Mafra.

Paraná

Datas até 25 de novembro:

O *Jornal do Commercio*, da corte, publicou estes telegrammas;

« Paranaguá, 28 de novembro, ás 3 horas da tarde.—Suas altezas chegaram hoje ás 11 horas da manhã, tendo feito boa viagem de Santos até aqui.

« A's 5 horas da tarde, foi cantado um *Te-Deum* na matriz. A' noite haverá recepção.

« Os augustos viajantes aceitaram a hospedagem offerecida pelo Sr. Visconde de Nacar, e pretendem partir amanhã ás 6 horas da manhã, para Curitiba. »

« 28 de novembro, ás 5 horas da tarde.— S. A. o Sr. Conde d'Eu visitou o mercado, a casa da camara e a Santa Casa da Misericordia. Sua Alteza tenciona fazer por terra a viagem de Curitiba para Santa Catarina.

« S. A. a Sra. princeza imperial e seus filhos hão de voltar de Curitiba para aqui, afim de embarcar no paquete nacional *Rio Grande*, com destino á cidade do Desterro. »

« 28 de novembro, ás 5 1/2 horas da tarde.— Em homenagem á chegada a esta provincia da princeza imperial, a familia Marcondes, da Palmeira de que é chefe o Sr. conselheiro Jesuino. libertou todos os seus escravos. »

« Morretes, 29 de novembro, ás 11 1/2 horas da manhã.—Suas Altezas acabam de chegar a esta cidade, tendo almoçado na Serra. Foram recebidos com muitas demonstrações de jubilo.

« A demora aqui será apenas de alguns minutos.

« Os augustos viajantes chegaram a Corityba ás 5 horas da tarde pouco mais ou menos. »

« Corityba, 29 de novembro.—Suas Altezas aqui chegaram ás 5 da tarde, tendo subido a serra em trem da ferro-via. Foi extraordinario o enthusiasmo na subida, a qual offerece panoramas deslumbrantes, sendo dignas de toda a admiração as obras d'arte da estrada.

« A recepção em Corityba foi festiva.

« Suas Altezas hospedaram-se em casa do Sr. Ildefonso Correia.

« O conselheiro Manoel Alves de Araujo e seu sogro alforriaram 42 escravos.

« As familias das Viscondessas de Tibagy e Guarapuava e o conselheiro Jesuino Marcondes alforriaram cerca de 59 escravos. »

— Ao presidente da provincia a camara municipal do Rio Negro, em 17 do passado, dirigio o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—A Camara Municipal desta villa do Rio Negro, fundada na inviolabilidade do direito de propriedade que assiste a seus municipes, os quaes não querem e nem devem pertencer á provincia de Santa Catharina, vem por isso, no limite de sua circumscripção, tendo em vista o n. 257 do periodico *Dezenove de Dezembro*, em que se acha inserto o officio endereçado a V. Exc. pelo Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia de Santa Catharina, prestando informações sobre a justa requisição que V. Exc. fez, em data de 13 do mez proximo passado, áquella presidencia, acerca das incessantes perturbações por parte das autoridades da mesma provincia em territorios desta do Paraná; esta Camara Municipal resolveu em sessão de hoje, não obstante a consideração que tributa ao actual presidente da provincia de Santa Catharina, e de ter já protestado por mais de uma vez, ainda hoje consignar um protesto da acta de seus trabalhos contra a segunda parte do officio da alludida informação, pois que, Exm. senhor, em semelhantes conjecturas não pode e nem deve esta Camara occultar-se a dar a V. Exc. publicidade dos factos occorridos, conforme é testemunha ocular. O Exm. Sr. Dr. Paranaguá, presidente da provincia de Santa Catharina depois de ter, acompanhado de seu sequito, percorrido a zona limitrophe entre esta e aquella provincia, se achado neste municipio, no bairro de S. Lourenço, 9 kilometros mais ou menos retirado da séde desta villa, isto no correr do dia 10 ou 11 do mez proximo passado; residindo por algumas horas em uma das ruas desta villa, situada á margem esquerda do rio que lhe dá o nome, margem essa habitada por nossos municipes em numero de 4,000, inclusive os respectivos juizes de paz e mais autoridades desta parochia; a freguezia de S. Lourenço indicada naquella peça official, creada pela illusoria lei provincial d'aquella provincia, é o proprio bairro, ja referido, dentro da circumscripção que forma o contorno desta municipalidade. Excusado é esta Camara vir allegar a não interrompida jurisdicção, exercida desde tempos immemoriaes por autoridades desta provincia, na zona contestada, não se lembrando de differente estado de cousas. E sem embargo do illusorio arraial do Rio Negro e freguezia de S. Lourenço, descriptos na peça que tem este por objecto, esta Camara Municipal não tem se distrahido de exercer naquella zona a jurisdicção que lhe é propria, garantindo a V. Exc. que deixa de isso fazer, presentemente, quanto ao povoado da colonia de S. Bento, situado em territorio desta provincia, neste municipio, na parte limitrophe com o de S. José dos Pinhaes, até que seja definitivamente resolvida pelos poderes competentes a questão de limites entre as duas provincias, usando nisso de toda circumspecção que lhe é devida, afim de evitar conflictos. Deus guarde a V. Exc. »

—Dos presos que se evadiram da cadeia da capital no dia 22 já tinha sido capturado Antonio Pereira de Almeida, vulgo *Guarapuava*, condemnado a galés perpetuas, e para a captura dos outros seguira uma escolta de cavallaria, tendo o Dr. chefe de policia dado as precisas ordens.

— Confirma o *Jornal do Commercio* da corte o nosso telegramma dando como eleitos deputados geraes: pelo 1º districto, Dr. Eufrasio Correia e pelo 2º conselheiro Alves de Araujo.

Minas Geraes

Desta provincia, até 3 do corrente, não dão as folhas da corte nenhum resultado final do pleito eleitoral.

São Paulo

Datas até 2 de dezembro:

SS. AA. o Sr. Conde e a Sra. Condessa d'Eu mandaram entregar ao Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, presidente do Lyceu de Artes e Officios, a quantia de 500$, afim de ser dada a juros, e estes constituirem, annualmente, um premio para o alumno que mais se distinguir na aula de desenho de tão util estabelecimento.

— Assegura o *Diario Popular* de 27 de novembro, ter ouvido mais de uma pessoa affimar que começou alli o recrutamento.

Accrescenta a mesma folha:

« Dizem que nos arrabaldes da Liberdade e Marco de Meia Legua, já houve *caçada*, embora pouco abundante. »

— Lê se no *Jornal da Tarde*, de Santos:

« Mais uma das moedas falsas postas em circulação por Manoel Fernandes de Almeida foi hontem parar nas mãos do Sr. delegado de policia e de maneira interessante.

« O carcereiro vendo sobre a mesa as moedas falsas, lembrou-se que entre algum dinheiro em cobre elle guardára de um hespanhol de nome Angelo Garibaldi, recolhido nesse dia á prisão, havia uma moeda de prata do valor das que estavam alli, foi buscál-a, e apresentando-a, foi reconhecida pelos peritos falsa como as outras e preparada com o mesmo material.

« Vindo Garibaldi á presença do delegado, declarou tel-a trocado com Antonio Candido da Silva em occasião que estando na venda do dito Candido, chegara um homem comprar qualquer cousa fazendo a despeza com aquella moeda, não podendo affirmar ser o que está presente Antonio Candido da Silva, que compareceu logo ao chamado da autoridade, declarou ser verdade o que dissera Garibaldi; não podendo precisar o dia e nem se a pessoa accusada fôra quem entrara em sua venda.

« Ainda hoje foram levadas á autoridade mais tres moedas por Antonio José de Souza Mello, dono da padaria America, Valentim João Pereira e José Pedro Borges, estabelecidos nesta cidade com casas de negocios

« Manoel Fernandes de Almeida, o passador das moedas falsas, declarou ter vindo do Rio de Janeiro onde negociava, para a capital e descera para Santos no dia 24 do corrente, hospedando-se nesta cidade em casa do seu primo Custodio Simões Fidalgo, onde fora preso. E quanto ás moedas trocara-as em S. Paulo, com um italiano que não conhecia e as havia offerecido na rua. »

— O presidente da provincia de S. Paulo dirigio no dia 25 do corrente, o seguinte officio ao conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, presidente da commissão de obras do monumento do Ypiranga:

« Em officio de 21 do corrente mez sujeitou V. Exc. á apreciação desta presidencia a escriptura do contracto que a commissão das obras do monumento do Ypiranga realisou com os empreiteiros Pinto Gonçalves e Pucci para a construcção, na collina daquelle nome de um edificio que deva assignalar o lugar onde foi proclamada a independencia do imperio, de conformidade com a planta do engenheiro Thomaz Bezzi.

« Tendo sido abertas duas concurrencias para estas obras, uma em 30 de junho de 1883, na qual appareceram sete propostas que não foram aceitas: e outra em 4 de setembro do mesmo anno apresentando-se nesta doze concurrencias: não podia a commissão depois de mais de um anno decorrido, aceitar, como aceitou, sem novos concurrentes, de entre as doze propostas offerecidas, a de que se trata, na importancia de 1,318:856$280 deixando os outros concurrentes alheios ás alterações relativas ao emprego de materiaes e a quaesquer outras reducções, supprimidas assim a base do concurso, igual para todos.

« E cumpre notar que a proposta preferida, sendo primitivamente de 1,641:253$020, excedeu na segunda concurrencia a quantia limitada em 316:856$280, que com abatimento de 5% sobre todos os preços ficará ainda reduzida a 1,279:513$466 embora declare V. Exc. que não sendo as obras contratadas em globo, mas sim por unidades de serviços, a commissão pretende fazer algumas reducções no plano, não podendo elevar-se o dispendio a mais de 1,000:000$000.

« A estas razões por si sós bastantes para a presidencia negar a sua approvação ao alludido contracto, accresce que Assembléa Legislativa Provincial ainda não se manifestou acerca do projecto de lei que, dando destino diverso ao beneficio das loterias do Ypiranga, não foi sanccionado por um dos meus antecessores.

« E, pois, nullo o concurso e não approvado por esta presidencia o contracto, submettido na fórma da lei ao seu juizo, convém que a commissão, aguardando a ulterior deleberação da Assembléa Legislativa Provincial sobre o referido projecto de lei não sanccionado, abstenha-se de qualquer procedimento com relação ás obras. »

— Lê-se no *Diario de Santos* de 30 de novembro:

« Foi hontem inquirido pelo Sr. delegado de policia o portuguez Manoel Fernandes de Almeida, passador de moeda falsa.

« Perguntado como e de quem houve as moedas falsas de 1$, que procurava passar nesta cidade, contou uma *historia*, que resumiremos da seguinte maneira: Que vindo da côrte para S. Paulo encontrou um companheiro de viagem com o qual travou conhecimento e que foi amavel bastante para lhe pagar a passagem do bond de S. Paulo ao largo do Mercado. Ahi chegados, Manoel Fernandes quiz trocar uma nota de 50$, e logo appareceu um italiano, vendedor de ovos, que propoz-se a fazer o troco em moedas de prata de 1$; Fernandes acceitou e com o companheiro seguio para a cidade.

« Pelo caminho o companheiro quiz convencel-o que as moedas eram falsas, mas Manoel, *homem de boa fé* não acreditou e para provar ao outro que laborava em erro entrou em uma loja, comprou alguma cousa e pagou com uma das taes moedas, que foi recebida sem a menor reluctancia; desfeitas assim as duvidas continuou a fazer iguaes operações até que foi pilhado.

« Para dar testemunho da sua *credulidade* contou tambem uma outra *historia* muito longa a proposito de um logro de que foi victima na corte. »

— A *Gazeta do Povo* diz estar informada de que o Dr. João Mendes de Almeida, qualquer que seja o resultado da eleição no 1º districto, pleiteará o 2º escrutinio, allegando a incompatibilidade eleitoral de outros candidatos mais votados.

Noticias do Rio Claro dizem que do dia 1 do corrente em diante ficarão abertas ao trafego de mercadorias as estações de Visconde de Pinhal e Fortaleza, no prolongamento para Araraquara.

Dessa data em diante, accrescentou o *Tempo*, a estação do Feijão passou a denominar-se Visconde do Rio-Claro.

O Sr. Luiz Angelo Gonzaga do municipio de Campinas mantem em sua fazenda uma escola de primeiras lettras, da qual é professor o Sr. Alfredo Ferreira Pinto.

E' frequentada por 18 alumnos, sendo dous, unicamente, filhos d'aquelle senhor. Os outros são filhos de empregados allemães, portuguezes e ingenuos da mesma fazenda.

Diz o *Correio Paulistano*:

« Ante-hontem á 1 hora da tarde, mais ou menos, o Sr. José Antonio Garcia ao passar pelo largo Municipal castigou um cão que estava na calçada e que de alguma fórma impedia lhe o transito.

« O Sr. Manoel Antonio Ribeiro, que tambem passava na occasião, indignou-se contra a pancada dada no inoffensivo cão e provocou o Sr. Garcia. Travou-se immediatamente a lucta entre ambos, quebrando-se as bengalas de que estavam munidos.

« O Sr. Garcia pegou então n'uma tranca de ferro, que encontrou á mão, e perseguio o Sr. Manoel Ribeiro. Felizmente não conseguio servir-se da terrivel arma. Accudindo o guarda urbano, ambos foram á estação central, onde prestaram fiança provisoria, sendo immediatamente postos em liberdade. »

— O *Jornal do Commercio* da côrte confirma os nossos telegrammas eleitoraes, dando: como devendo entrar em 2º escrutinio pelo 1º districto, o Dr. Antonio Prado e Dr. Augusto Queiroz; como eleitos pelo 1º e 2º districtos, e conselheiro Moreira de Barros e o Dr. Rodrigues Alves; e como devendo entrar em 2º escrutinio, pelo 4º districto o Dr. Rodrigo da Silva e Barão Homem de Mello; pelo 7º districto, Dr. Campos Salles e Dr. Souza Queiroz; e pelo 8º districto, conselheiro Gavião Peixoto e Dr. Prudente Moraes.

— Além d'isso dá a mesma folha como devendo entrar em 2º escrutinio pelo 6º districto o conselheiro Martim Francisco e Dr. Ignacio Cochrane.

Rio de Janeiro

Datas até 3 de dezembro:

Além do que consta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, pouco mais encontramos nas folhas.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 3:

« Hontem, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, houve *Te-Deum* na capella imperial, com assistencia de Suas Magestades, officiando monsenhor Lyra.

« Estiveram presentes o ministerio, corpo diplomatico, côrte, e grande concurso de povo.

« A' 1 hora da tarde, no paço da cidade, começou o cortejo, a que assistiram os membros do ministerio e do corpo diplomatico, senadores, Camara Municipal, magistrados, officiaes generaes de mar e terra, directores de varias repartições, commissões de institutos de instrucção e beneficencia, e muitas pessoas gradas.

« Oraram por parte do corpo diplomatico o internuncio apostolico e pelo Instituto Historico o Dr. Moreira de Azevedo.

« Fez a guarda de honra uma força do 10º de infantaria.

« Salvaram as fortalezas e os navios surtos no porto, que embandeiraram em arco.

« A' noite illuminaram os estabelecimentos publicos e algumas particulares.

« Por incommodado, não assistio Sua Magestade ao espectaculo de grande gala no Theatro Imperial. »

— A mesma folha confirma os nossos telegrammas eleitoraes, pelo seguinte modo:

1º districto, vão á 2º escrutinio, Dr. Valdetaro e Dr. Ferreira Vianna.

2º districto, vão á 2º escrutinio, Dr. Henrique de Carvalho e Dr. Fernandes de Oliveira.

3º districto, vão á 2º escrutinio, Dr. Bezerra de Menezes e Dr. Bulhões Carvalho.

4º districto, vão á 2º escrutinio, Dr. Castrioto e Dr. Froes da Cruz.

5º districto, eleito Dr. Francisco Belisario.

6º districto, eleito conselheiro Thomaz Coelho.

10º districto, eleito Dr. Lacerda Werneck.

11º districto, eleito Dr. Andrade Figueira.

12º districto, eleito Dr. Cunha Leitão.

Dos 7º, 8º e 9º districto ainda era ignorado o resultado definitivo.

— Diz a citada folha que no collegio de Campos, do 6º districto, occorreu perturbação de que resultaram ferimentos graves no Sr. Ozorio, delegado de policia, e em um eleitor, quo communicaram achar-se moribundo.

Espirito Santo

Datas até 1 de dezembro:

Tendo-se dado no *Guandú* uma sublevação, a Presidencia para alli mandara um contingente de 17 praças de infantaria, ao mando de um alferes, nomeado subdelegado.

— Sobre eleições encontramos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 3:

1º districto.—Resultado conhecido:

Dr. Leopoldo da Cunha	302
Dr. Graciano Neves	215
Dr. Cardoso Fontes	150
Arminio Guaraná	85
Moniz	5

Na Barra de S. Matheus deram-se irregularidades. Na parochia do Queimado não houve eleição.

2 districto.—Resultado conhecido:

Dr. Horta de Araujo	141
Conselheiro Costa Pereira	104
Dr. José Cesario	4

Bahia

Datas até 6 de dezembro:

Lemos no *Diario de Noticias* de 4:

« Hoje, ás 10 horas da manhã, uma grande detonação sobresaltava os moradores do bairro da Preguiça: era a caldeira da machina da fabrica de gêlo e oleos estabelecida no trapiche Motta, que explosira.

A causa do desastre attribue-se ao máo estado em que ella se achava, que já por cautela trabalhava ultimamente com 30 libras, e hoje, porém, estava funccionando com 42 libras.

« A hora em que escrevemos, sabemos que os estragos produzidos pela força explosiva, consistem no abatimento do forte vigamento do sobrado e desmoronamento de um panno da parede do lado do mar.

« Mais sensivel e lamentavel do que estas ruinas foi a perda de duas vidas: a explosão victimou a um rapaz de nome Aniceto, de 14 annos, copeiro, e a um filho de um dos proprietarios da fabrica, José Vicente de Araujo, infeliz moço de 19 annos de idade, que naquella occasião passavam por diante da machina, dirigindo-se á mesa do almoço.

Os cadaveres ficaram horrivelmente esphacellados pelos estilhaços.

— Segundo o *Diario da Bahia* e o *Diario de Noticias* eis alguns resultados eleitoraes, que confirmam os nossos telegrammas:

1º districto, eleito Barão de Guahy.

2º districto, eleito conselheiro Moura.

3º districto, eleito conselheiro Prisco Paraizo.

4º districto, vão á segundo escrutinio conselheiro Sodré e Dr. Pedro Muniz.

Diz o *Diario da Bahia* que em S. Sebastião deste districto a eleição está nulla por vicios na organisação da mesa.

5º districto, eleito Dr. Ildefonso Araujo.

6º districto, eleito conselheiro Carneiro da Rocha.

7º districto, eleito Dr. Araujo Pinho.

Sergipe

Sobre a eleição desta provincia encontramos nas folhas da côrte estas noticias:

1º districto, eleito Dr. Leandro Maciel.

2º districto, eleito Barão da Estancia.

do 4º districto.—Resultado conhecido, faltando Dous collegios:

Dr. Coelho Campos	[illegible]69
Dr. Sancho Pimentel	[illegible]48

Alagoas

Datas até 6 de dezembro:

Eis o que diz o *Orbe* acerca de eleições de deputados geraes:

3º districto

Dr. Francisco Menezes (L)	274	votos
Dr. José Angelo (C)	127	«
Dr. Salvador	73	«

Eleito o 1.º

4º districto

Conselheiro Lourenço de Albuquerque (L)	430	votos
Dr. Torquato	236	«

Eleito o 1.º

5º districto

Diz o *Diario da Manhã*, de 6, ter sido eleito o Dr. Sinimbú Filho (L) por grande maioria.

— Lê-se no *Jornal de Penedo*:

« Em consequencia dos consideraveis melhoramentos já effectuados na navegabilidade do Alto S. Francisco pela respectiva commissão de engenheiros, está sendo alli mantido um prospero commercio entre Januaria, Joazeiro e Jatobá por 11 canôas abertas, transportadas de Piranhas na ferro-via de Paulo Affonso, as quaes percorrem á vela aquelles pontos e os intermediarios, progresso esperançoso, e que vai demonstrando visivelmente o grandioso futuro que se approxima para aquellas regiões.

« E o nome do Exm. Sr. conselheiro Sinimbú, que está ligado a todos esses beneficios, se vai cada vez gravando mais nos corações reconhecidos dos habitantes do grande rio. »

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados geraes—Temos mais os seguintes resultados:

11º districto

Correntes

(Compareceram 60 eleitores)

Dr. Bento Ramos	38	votos
Dr. João Augusto	22	«

Buique

(Compareceram 89 eleitores)

Dr. João Augusto	70	votos
Dr. Bento Ramos	19	«

Pedra

(Compareceram 80 eleitores)

Dr. Bento Ramos	40	votos
Dr. João Augusto	40	«

Bom Conselho

(Compareceram 131 eleitores)

Dr. Bento Ramos	87	votos
Dr. João Augusto	47	«

Aguas-Bellas

(Compareceram 116 eleitores)

Dr. Bento Ramos	91	votos
Dr. João Augusto	25	«

Resumo de toda a votação do districto:

Dr. Bento Ramos	338	votos
Dr. João Augusto	333	«
Em branco	1	

O Dr. Bento Cecilliano dos Santos Ramos está eleito por 3 votos acima da maioria absoluta.

12.º districto

Cimbres

(Compareceram 68 eleitores)

Dr. Pereira de Brito	45	votos
Dr. Gonçalves Ferreira	23	«

Pesqueira

(Compareceram [illegible] eleitores)

Dr. Pereira de Brito	112	votos
Dr. Gonçalves Ferreira	83	«

Alagôa de Baixo

(Compareceram 58 eleitores)

Dr. Pereira de Brito	[illegible]	votos
Dr. Gonçalves Ferreira	24	«

Resumo dos collegios de Taquaretinga, Cimbres, Pesqueira e Alagôa de Baixo:

Dr. Pereira de Brito	228	votos
Dr. Gonçalves Ferreira	216	«

Autoridade policial.—Por acto da Presidencia da provincia de hontem datado, foi exonerado á seu pedido, do cargo de subdelegado da parochia da Varzea, Antonio Joaquim da Gama, sendo nomeado para substituil-o o alferes Luiz Bezerra dos Santos.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Luiz Cirne Lima, plenamente.
Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, idem.
Theophilo Frederico do Rego, idem.
Vicente Ferreira de Arruda Filho, idem.
Antonio de Lellis e Souza Pontes, idem.
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, idem.
Fernando de Siqueira Cavalcante, simplesmente.
João Ferreira Domingues Carneiro, idem.

2 anno

Francisco José Bandeira de Mello, plenamente.

— Eis o resultado dos exames de inglez havidos hontem:

José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior, distincção.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, approvado.
José Joaquim Jorge, approvado.
João Alfredo de Oliveira, plenamente.
João Athenogenes de Barros Lima, approvado.
Sete reprovados.

— Hoje serão admittidos a exame de portuguez os estudantes seguintes:

Francisco Jacintho de Lyra Flores.
Francisco José da Costa Ferreira.
Francisco Marques de Mello Pimentel Filho.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
Francisco de Paula Oliveira Lima.
Francisco Solano Magalhães.
Francisco Thomaz Marinho Filho.
Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
Francisco Xavier de Hollanda Cavalcante.
Gabriel Cabral Raposo da Camara.
Gastão Pinto da Silveira.
Genuino Amazonas de Figueiredo.
Guilherme Antunes Guimarães.
Henrique Daniel da Camara Pimentel.
Henrique Jorge Ferreira Lopes.
Henrique Nelson Ferreira de Mello.
Henrique de Oliveira Botelho.
Herminio Aprigio Ferreira Costa.
Heraclio Rabello da Silva.
Herculano Lins Caldas.
Honorio H. de Souza Albuquerque.
Ignacio Evaristo Monteiro Freire.
Ignacio dos Santos da Cunha Salazar.
Ildefonso Rodrigues Villares.
Jeronymo Cabral Raposo da Camara.
João Alfredo de Oliveira.
João Alfredo Victor de Moraes Quintal.
João Athenogens de Barros Luna.
João Baptista Lopes de Castro.
João Baptista Toledo Santos.
João Barbosa de M. Junior.

— Hoje terminam os exames de francez.

Governo do Bispado.—Diz a *Aurora* de 7 do corrente, que, de 29 de novembro á 5 de dezembro, foram passadas:

Provisão de coadjuctor por mais um anno para a freguezia de Taquaretinga, nesta provincia, a favor do Rvd. Thomaz Coelho Estima.

Idem de uso de ordens, por mais um anno á favor do Rvd. Amaro José de Olinda Barcellos, residente em Santo Antão, nessa provincia.

Idem, idem, idem, á favor do Rvd Manoel Francisco de Lima, residente em Tracunhaem, nesta provincia.

Idem, idem, idem, á favor do Rvd. conego Luiz José de Oliveira Diniz, residente em Ipojuca, nesta provincia.

Idem, idem, idem á favor do Rvd. Severino José Villa-Nova, residente na cidade de Páo d'Alho, nesta provincia.

Idem, idem e de confessar á favor do Rvd. Manoel Vieira de Souza, residente na cidade de Cajazeira, na Parahyba.

Idem, idem, idem, á favor do Rvd. Vicente Xavier de Farias, residente na freguezia da Serra do Teixeira na Parahyba.

Idem, idem, idem, e de propagador, á favor do Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque, residente na freguezia de S. José, desta cidade.

Collegio de S. José—Este acreditado instituto de educação e instrucção primaria e secundaria para meninas, dirigido com muita intelligencia e criterio pelas irmãs de Santa Dorothéa, encerrou no dia 7 do corrente o seu anno lectivo, celebrando uma bonita festa escolar, que, começando ás 10 horas da manhã, terminou ás 3 horas da tarde.

Todo o edificio do collegio estava garbosamente adornado com vistosas galas, primando o vasto salão onde teve lugar a distribuição dos premios ás alumnas que se distinguiram durante o curso e nos respectivos exames, bem como a sala, onde se achavam dispostos os trabalhos de agulha e outros das mesmas alumnas.

Nesta sala, haviam, tudo disposto com arte e elegancia, bordados á ouro, á sêda, á fio, á linha, etc., etc., labyrintos riquissimos, e muitos outros trabalhos de flores, de couro poutiado, lã, sêda, frôco, pedra-hume, etc., etc., sem contar desenhos, diversos trabalhos de costura e outros objectos, tudo de industria e arte das educandas, sob a direcção de suas intelligentes mestras.

Todos os trabalhos foram geralmente apreciados e louvados, e com effeito eram provas palpaveis do esforço das directoras do collegio para ornamentarem suas discipulas desenvolvendo lhes o sentimento artistico e educando-lhes o espirito nessas pequenas artes utilitarias para o lar domestico, do qual são tambem enlevo e recreio.

No salão grande, onde havia um tablado ou palco para a exhibição das meninas que deviam tomar parte nas festas, estavam todas as educandas, trajando branco, dispostas em fileiras n'uma grande archi-bancada; e fronteiras á ella, muitas filas de cadeiras eram occupadas pelos convidados, que foram em avultado numero, notando-se mais de 80 senhoras e muitos cavalheiros distinctos, entre os quaes o Exm. prelado diocesano, que, em lugar especial, presidia as festas.

Foram estas abertas por um trecho de musica classica, executado á quatro pianos por outras tantas alumnas, que se desempenharam bizarramente do commettimento, sendo muito applaudidas.

Successivamente foram sendo proferidos discursos, recitadas poesias, representadas comedias e scenas comicas, etc., etc., tudo entremeiado de lindos trechos musicaes executados ao piano, de tudo se tirando bem as encantadoras crianças á que foram distribuidas as diversas partes.

Duas cousas, entretanto, chamaram principalmente a attenção e provocaram calorosos applausos. Foram ellas: uma banda de musica, composta por 36 crianças, das menores, e tendo por instrumentos pequenas gaitas, tambores e maracás, mas tudo tão bem dirigido e accordado, que foi um prazer ouvil a e admirar o engenho dessas criancinhas. A outra cousa notavel, foi ainda uma banda de musica composta de 65 meninas, sem instrumentos, mas com as mãos imitando-os, de forma a causar illusão, e simular perfeitamente uma orchestra bem organisada e melhor dirigida.

Todos os divertimentos foram perfeitamente executados e pozeram em relevo a intelligencia das crianças e os cuidados e zelo das mestras, que são desveladas em bem formarem o coração e abrilhantarem o espirito de suas discipulas, assim dando á sociedade excellentes mãis de familia.

Depois dos divertimentos,—de envolta com os quaes diversas das educandas deram provas publicas dos seus conhecimentos adquiridos no collegio,—teve lugar a distribuição dos premios, sendo estes entregues ás alumnas respectivas pelo Exm. Sr. bispo, que á cada uma dirigio palavras de animação e louvor.

As festas, como fica dito, terminaram ás 3 horas da tarde, sahindo do collegio todos que assistiram-n'a satisfeitos e edificados pelos resultados alcançados pelas meninas durante o anno que terminou para o collegio.

Este, pois, continúa á merecer o favor publico, e fiamos que não decahirá, porque está muito bem montado, offerece excellentes commodos, dá uma alimentação abundante e sadia ás meninas, e, de par com uma bôa educação physica, prestada em exercicios gymnasticos e recreativos, indispensaveis á saúde, offerece uma educação moral e intellectual das mais cuidadosas, que tem por garantia as excellentes directoras do collegio, verdadeiras mãis para as meninas que lhes são confiadas.

Facada—No dia 7 do corrente cerca de 2 horas da tarde, na parte da rua do Marquez do Herval pertencente ao 2º districto de S. José, Jeronymo Norberto Tavares, cognominado *Gila*, e um seu irmão de nome Manoel Barradas, feriram com uma facada na côxa esquerda ao guarda civico n. 53, de nome Francisco Vieira de Andrade, que alli estava de ponto.

Deu origem ao crime o ter feito o guarda sentir aos dous valentões a inconveniencia do seu procedimento, estando á dizer palavras *crespas* perante as familias da localidade.

A' observação respondeu Gila com a faca em punho; e dando-lhe o guarda voz de prisão, resistio elle á esta, ferindo na mão á um cabo do 2º batalhão de infanteria que foi auxiliar a prisão.

Afinal Gila foi preso, evadindo-se seu irmão.

O guarda foi remettido para o hospital Pedro II, onde foi o seu ferimento considerado grave.

Ferimentos leves—A's 8 horas da noite de 7 do corrente, no 1º andar do predio n. 128 da rua do Campello, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde residem Amelia Galdina de Souza e mais duas companheiras, todas da *vida alegre*, por motivo de ciumes Joviniano de tal deu em Amelia duas facadas nas espaduas, fazendo-lhe dous ferimentos leves.

O criminoso evadio-se.

Espancamento—A's 6 horas e 50 minutos da tarde de 6 do corrente, o conductor de *bond* chapa n. 9, de nome Sá Barreto, foi espancado, proximo do Cemiterio Publico, quando alli parou o carro respectivo, por dous individuos desconhecidos, que inopinadamente agrediram-n'o, fazendo-lhe uma fractura no craneo e diversas contusões e ferimentos leves.

Os agressores evadiram-se.

Tentativa de suicidio—Cerca de 9 1/2 horas da noite de 6 do corrente, foi encontrado cahido na travessa dos Expostos, o individuo de nome José Lapa Sobrinho, conhecido por Canivete; e, indagando a policia do caso, veio a saber ter elle ingerido uma mistura de verdete com sal de azedas para o fim de suicidar-se.

Di-se como origem do envenenamento difficuldades em poder realisar um enlace matrimonial.

O pobre moço foi remettido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento, sendo grave o seu estado.

Ferimentos leves.—No hospital Pedro II, no dia 8, entrou o preto Valeriano Raphael dos Reis, natural de Pernambuco, de 25 annos de idade e solteiro, para ser curado destas lesões:—Um talho na cabeça com tres centimetros d'extensão; outro no lado direito do peito de 15 millimetros d'extensão, outro menor na face interna do antibraço direito, e finalmente uma ligeira contusão no antibraço opposto, sendo o caso considerado leve.

Este individuo ha pouco veio de Fernando onde cumprio sentença, e contou que foi ferido porque, andando a caçar ás 2 horas da madrugada na estrada de João de Barros, por engano tinha cahido n'um quintal, onde os donos por o extranharem áquellas horas na sua propriedade, o foram recebendo á golpe de facão.

Não é má a desculpa do tal *caçador*.

Dinheiro—O paquete nacional *Espirito-Santo* trouxe para:

Manoel Martins Fiuza	2:000$000

Para esta praça trouxe o paquete inglez *Galicia* 570:000$000.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 395 desta revista fluminense, que está cheia de espirito.

Ceará—O *Jornal do Commercio*, da corte, de 3 do corrente, dá como eleito deputado geral pelo 8º districto do Ceará, o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Rio Grande do Norte—Telegramma particular, que nos foi mostrado, expedido de Mossoró, diz ter sido eleito deputado geral pelo 2º districto do Rio Grande do Norte o Rvmd. padre João Manoel de Carvalho (C).

Diploma de deputado—A junta apuradora do 8º districto desta provincia reunio-se no dia 7 do corrente, e feito o seu trabalho expedio diploma ao candidato eleito, Dr. Gaspar de Drummond.

Por esse motivo houveram festas em Palmares, onde se fez a apuração.

Collegio Santissimo Coração de Jesus.—Neste collegio particular, sito ao becco do Veras n. 15, no dia 7 do corrente tiveram lugar os exames das alumnas, que, em presença de crescido numero de convidados e muitas familias, mostraram-se bem preparadas, revelando muito esforço, zelo e dedicação da parte da directora D. Vicentina Cezaria de Mello e de suas auxiliares.

O resultado dos exames foi o seguinte:

Herminia Maria Accioly d'Andrade e Judith Corrêa d'Oliveira, approvadas com distincção em portuguez, arithmetica e francez; Olindina Duler C. de Mello, approvada com distincção em arithmetica e plenamente em portuguez; Leonor Ribeiro Roma, Carolina Lins Caldas e Eulalia Maria Gomes, approvadas plenamente em portuguez e arithmetica.

Após os exames, cujo resultado satisfez a todos quantos a elles assistiram, seguio-se um pequeno concerto em que só tomaram parte as alumnas, que executaram no piano a duas, quatro e seis mãos lindos trechos de musicas que muito agradaram.

Capella de S. Miguel.—O Rvm. Sr. vigario Pedrosa acaba de receber mais as seguintes esmolas para a capella de S. Miguel de Afogados:

D. Francisca dos Santos Araujo	20$000
D. Philadelphia dos Santos Maira	2$000
D. Candida Rosa da Silva Braga	2$000
Liberato da Fonseca Lima	2$000
Esmolas avulsas	6$000
	32$000

Recebeu mais do Sr. Manoel José Gonçalves Braga, 14 quadros de Via-Sacra, dourados, no valor de 40$000

Liberdade.—O Exm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond, ao receber no dia 8, na cidade de Palmares, o seu diploma de deputado geral, concedeu liberdade sem onus ao seu escravo Napoleão, de 28 annos de idade.

Ultimamente mediante um peculio diminuto declarou livre a sua escrava Salvina, de 25 annos de idade.

Regosijamo-nos registrando actos como estes.

Hospital Portuguez—Procedeu-se no domingo ultimo á eleição dos novos funccionarios que teem de compor a junta administrativa no anno de 1885, sahindo eleitos:

Provedor—Commendador Henrique da Silva Ferreira.

Vice-provedor—João José Rodrigues Mendes.

1º secretario—José da Silva Rodrigues.

2º secretario—Manoel Martins Capitão.

Esmoler—Manoel Joaquim Pereira.

Mordomos—Commendador Manoel José Machado, Antonio Correia Vasconcellos, José Augusto Alvares de Carvalho, Antonio Fernandes Ribeiro, Albino Narciso Maia, José de Souza Braz. Bernardino Gomes de Carvalho, Agostinho José da Costa, Bento A. Machado Guimarães, Antonio Agostinho dos Santos, Henrique Leite Pereira Jardim, Visconde da Silva Loyo, José Maria da Silva Fernandes, Antonio P. de Souza Soares, Joaquim José Rodrigues da Costa, Francisco de Assis Cardoso e Manoel Ferreira Barbosa Junior.

Exame de contas—Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, Antonio José Gomes e João Augusto Ignacio Moreira.

Não tendo aceitado os seus cargos, os cavalheiros eleitos para a commissão de exame de contas, será novamente convocada a assembléa geral para domingo 14 do corrente, afim de elegerem novos membros para aquella commissão.

O paquete Gironde—O Sr. ministro de França no Rio de Janeiro communicou ao Sr. consul francez em Pernambuco que o paquete *Gironde*, alli chegando em boas condições de saude, será admittido á livre pratica do porto do Rio, depois de completar na Ilha Grande 24 dias de viagem, á contar de 20 de novembro findo.

Orphãos abandonados—Escrevem-nos:

« Alguns moradores da rua do Barão da Victoria pedem-nos para que pelo seu conceituado *Diario* peçam ás autoridades competentes, que lancem suas vistas para um menino e uma menina que todas as noites estão na mesma rua, esmolando a caridade publica, sendo que o menino, ferrado a somno solto, todas as noites, nas soleiras dos estabelecimentos até depois de 2 horas da madrugada. E' uma scena que compunge a todos.

Macrobia—Ante-hontem foi dado á sepultura no Cemiterio de Santo Amaro uma mulher, natural desta provincia, moradora na freguezia de Santo Antonio, e de nome Anna Joaquina das Chagas. Viveu 102 annos, isto é nascer em 1782! Já é viver, não ha duvida.

Congresso Dramatico—No Theatro de Santo Antonio dará amanhã o Congresso Dramatico Beneficente a sua 6ª recita com o drama *Coração de Marinheiro* e uma scena comica.

Relatorio—Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio apresentado em Londres no dia 14 de outubro deste anno á assembléa geral dos accionistas da Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, pela respectiva directoria.

Reuniões sociaes.—Hoje ha as seguintes:

Do *Club Dramatico Familiar*, ás 7 horas da noite, na rua do Imperador n. 35.

— Amanhã ha a seguinte:

Do *Instituto Archeologico e Geographico*, ao meio dia, na respectiva séde.

Brazilian Submarine Telegraph.—Desde a sua inauguração tem produzido esta linha telegraphica, que liga a cidade do Recife á de Lisbôa, a seguinte renda bruta:

1874—1875	£	128.461
1875—1876	«	129.038
1876—1877	«	131.507
1877—1878	«	134.003
1878—1879	«	139.634
1879—1880	«	154.957
1880—1881	«	167.350
1881—1882	«	174.185
1882—1883	«	175.927
1883—1884	«	126.422

A escala ascendente da receita sómente foi interrompida, segundo mostram os algarismos acima mencionados no anno financeiro que se encerrou 30 de junho ultimo. E' explicavel o facto pelas interrupções do trafego telegraphico que, em razão do rompimento do cabo, duraram de 22 de setembro a 4 de dezembro de 1883 e de 2 até 28 de março do corrente anno, sendo estas as mais prolongadas que desde a sua inauguração soffreu o serviço da empreza. Por occasião das reparações verificou-se que o cabo submergido ha 10 annos, se acha em excellentes condições de conservação.

Como é sabido, a companhia duplicou todo o systema dos cabos entre Lisbôa e Recife, acautelando se por este modo contra a estagnação da receita pelo rompimento de um dos cabos. O custo total da duplicação foi de £ 650,922 das quaes foram tomadas £ 500,922 ao fundo de reserva e levantadas £ 150,000 por meio de obrigações preferenciaes de 5% *(debentures.)* A companhia pagou aos seus accionistas o dividendo de 6%, correspondente ao anno de 1883—1884.

Alagoinhas—Em 3 do corrente escreveram-nos desta localidade noticiando o seguinte:

« No dia 29 do passado encerraram-se os trabalhos da escola publica primaria desta localidade cujo ensino está confiado ao Sr. professor Joviniano José Simões.

« Tendo o mesmo habilitado dous alumnos o Revd. Sr conego Francisco Peixoto Duarte, delegado litterario, marcou os exames para o mesmo dia.

« A hora marcada, presentes o Revd. conego, e professor jubilado Valeriano Bezerra Cavalcante e o professor da cadeira, (que compunham a commissão examinadora) e muitas pessoas da localidade, inclusive diversas senhoras, principiou o acto, depois do que foram approvados com distincção o alumno Adolpho Simões Chalegos, e plenamente Manoel Francisco Xavier.

« Em seguida pronunciou um discurso analogo ao acto e referido conego e recitou algumas poesias o Sr, capitão Manoel Rodrigues Torres Galindo, depois do que servio-se um animado *lunch*.

« Entrou em exercicio no 1º de setembro, a professora contratada, D. Esther Correia Crespo, cuja matricula attinge a 30 alumnas.

« Esteve tambem aqui o Revd. Herculano Marques da Silva, retirando-se no meiado de outubro; deixou-nos gratas recordações. Muitos cavalleiros acompanharam-n'o até a distancia de leguas.

« Como tudo hoje é abolicionismo não está esta propaganda inteiramente occulta nesta localidade, visto como o Sr. capitão Antonio Joaquim Torres Gallindo libertou, sem onus algum, sua escrava Maria, de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, dispensando os serviços dos ingenuos, que são em numero de 4 ou 5. Libertou tambem outra o Sr. Luiz Martins Ferreira e outra o Sr. João Alves Torres Gallindo.

« Se todos fizessem assim teriamos em breve este districto de paz livre da escravidão,

« Terminamos dizendo que a secca continua, as aguas estão se acabando e os bichos morrendo; se não tivermos já e já boas trovoadas, não sabemos o que será de nós. »

Confraria da Soledade da Bôa-Vista—Procedeu-se no dia 7 do corrente á eleição da mesa regedora, da confraria de Nossa Senhora da Soledade da Bôa-Vista, sendo este o resultado:

Presidente—Francisco José dos Passos Guimarães.

Secretario—Tenente Godofredo de Abreu e Lima.

Thesoureiro—João Moreira da Silva Braga.

Procurador geral—Dr. José Alves Cavalcante.

Procuradores—Antonio Pereira Lopes e tenente Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.

Mezarios—Manoel Francisco Cardoso Guimarães, Antonio de Medeiros Mafra, Joaquim Juvencio de Almeida, alferes Antonio Gomes Leal, Jovino Cavalcante Simões e João Bento Monteiro da Franca.

Exames primarios—A' 29 do mez findo de novembro, na escola publica do sexo masculino de Cimbres, regida pelo professor Joaquim P. da Rocha Pereira, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Rvm. vigario José Bernardino de Paiva, e sendo examinador o Sr. Ambrosino do Rego Barros, tiveram lugar os exames dos alumnos da mesma escola, dando este resultado:

1º grão—Manoel Camello Pessoa Cavalcante, distincção; Alexandre Alves Cordeiro, plenamente; e Manoel de Carvalho Cavalcante e Joaquim Ibiapina do Rego Barros, approvados.

2 grão—José Henrique Pires de Carvalho, João Bernardino de Paiva e Antonio Bezerra Leite, distincção; Estanislão Correia da Costa e Pedro Bezerra Leite, plenamente.

— Sob a presidencia do delegado litterario da freguezia de Maranguape, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque fizeram exame a 5 do andante na escola publica de Nossa Senhora do O', regida pelo professor Manoel Felix do Nascimento, os alumnos Agostinho Bezerra dos Anjos, Silvino de Souza França, Martinho Damiense Soares e Manoel Ludgero de Araujo Mello, todos approvados plenamente nas materias do 1º grão.

Foi examinador o Dr. Adolpho de Abavaes Campello.

— A' 29 de novembro do corrente anno, sob a presidencia do delegado litterario o Sr. Joaquim E. Gomes Ferreira, fizeram exame nas escolas publicas de Malhadinha, regidas pelos professores José Gonçalves dos Santos e a Exm. Sra. D. Francisca Arcelina dos Santos, os alumnos seguintes:

1º Grão.—Manoel Francisco d'Andrade Lima, approvado plenamente.

2º Grão.—Manoel Alvaro Gomes da Silva e João Francisco de Andrada Lima, approvados plenamente.

3º Grão.—Maria Felismina da Silva, Maria Francisca de A. Lima, José L. Gomes da Silva e Joaquim E. Gomes Ferreira Filho, approvados com distincção; Domingos A. Gomes da Silva, Luiz A. de Andrade Lima, Maria Candida da Silva e Maria M. de Andrade Lima, approvados plenamente. Foram examinadores os Srs. major Domingos Gomes de Arruda, José A. Martyr da Silva e os professores das cadeiras, que proferiram palavras de animação a seus alumnos, offerecendo aos mesmos e mais cavalheiros e senhoras que se acharam presentes um pequeno *lunch*.

— Na escola publica do sexo masculino da cidade de Caruarú, no dia 2 do corrente e sob a presidencia do delegado literario, capitão Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos, sendo examinador o professor Ildalino Izidio da Costa Vieira e presentes muitas pessoas convidadas, foram examinados e approvados os alumnos seguintes da referida escola:

1.º grão.—Antonio Bezerra da Silva, Zeferino José da Silva, José Joaquim de Sant'Anna Guerra e Francisco Alves dos Santos, com distincção.

Antonio Symphronio de S. Carvalho e José Rogerio de Souza Carvalho, plenamente.

2.º grão.—Austricliano Ferreira da Silva, Manoel Francisco da Silva, Virgilio Horacio da Silveira, Manoel do Nascimento de O. Tavares, Manoel dos Santos Vieira e João Martins da Silva, com distincção.

José Ribeiro de Jesus e José Ferreira de Santa Anna, plenamente.

O acto foi solemnisado com musica, flores e foguetes.

— No dia 2 do corrente mez, tiveram lugar os exames da escola publica da rua de S. João, regida pela professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, presididos pelo respectivo delegado litterario conego vigario João José da Costa Ribeiro, sendo examinadores a professora da cadeira e o professor Francisco Silverio de Farias.

Foi este o resultado dos ditos exames: Eliza Elvira Alfredo de Carvalho, Jovinnana Antonia do Nascimento, Eliza Elvira dos Santos, Maria Vieira da Annunciação Rabello, Francisca das Chagas Ferreira, Laura Scespedes Pereira da Costa e Maria Candida de Lima, com distincção.

— No dia 3 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, Rvm. Antonio Januario da Silva, sendo examinador o Sr. professor Cecilliano José Ribeiro de Vasconcellos, fizeram exames do 1º grão do ensino as seguintes alumnas habilitadas da escola publica do sexo feminino de Alagôa Secca, regida pela professora Germana Maria Baudel, dando o seguinte resultado: Josefa Leopoldina dos Santos Leal, approvada com distincção; Anna Josefina da Conceição e Severina Maria da Conceição, approvadas plenamente.

— No dia 3 do corrente, na escola publica da Praia dos Carneiros, presente a commissão examinadora e sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco da Costa Maia, foram examinados nas materias do 1º grão os alumnos habilitados pela professora D. Maria Joaquina Barbosa Magalhães, os quaes obtiveram o seguinte resultado: João Candido

MUTILADO

ILEGÍVEL

Bezerra de Assis e José Joaquim de Sant'Anna Lins, approvados plenamente.

— Fizeram-se, no dia 4 do corrente, na aula publica do sexo feminino da cidade de S. Agostinho do Cabo, os exames das alumnas habilitadas pela respectiva professora D. Francisca Guedes de Oliveira, presidindo o acto o delegado litterario Dr. Francisco Teixeira de Sá, e sendo examinadores o academico José Antonio de Mello e João Baptista de Carvalho. O resultado foi o seguinte: Francisca Victor de Carvalho e Anna Maria de Lima, approvadas com distincção; Maria Apolinaria da Paixão, Maria da Conceição Costa e Filomena Carolina Cope, approvadas plenamente.

— No dia 4 do corrente, perante a commissão examinadora composta do Sr. Dr. major José Joaquim Antunes, delegado litterario, dos professores da cadeira Antonio Vieira de Barros e Manoel Figueira de Menezes, examinador nomeado, foram examinados e approvados com distincção nas materias do 1º grão, os alumnos da escola publica do sexo masculino do Porto da Madeira: Miguel Felippe Vieira de Barros e Augusto Gomes dos Santos.

Findo o acto foi offerecido aos assistentes e alumnos um pequeno lunch.

— No dia 5 do corrente, foram submettidos a exame os alumnos da escola publica do sexo masculino de Barra do Jangada, regida pelo professor João Baptista do Espirito Santo, sob a presidencia do delegado litterario capitão Germano Brasiliense Emery, examinador nomeado o professor Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, tendo o seguinte resultado:

1º grão.—Maximiano Uchôa de Gusmão, José Sebastião de Lyra, Macario Alves de Araujo e Manoel Alexandrino Gomes, approvados plenamente.

— No dia 5 do corrente, prestaram exame as alumnas da cadeira publica da Ponte dos Carvalhos, regida pela professora Maria Magdalena da Natividade, sob a presidencia do delegado litterario, servindo de examinador o Sr. José Paulo de R. Barreto; o resultado foi o seguinte:

1º grão.—Ignacia Flauzina de Oliveira, approvada plenamente.

2º grão.—Bernardina Candida da Silva e Maria da Conceição Lima, approvadas com distincção.

— No dia 5 do corrente, fizeram se exames na escola mixta da Praia de S. Francisco em Olinda, regida pela professora publica D. Guilhermina Francisca de Araujo Lins, sob a presidencia do Sr. Barão de Tacaruna, delegado litterario, servindo de examinador o professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.

Foram approvadas com distincção nas materias do 2º grão: Candida Luis Pereira de Carvalho, Virginia Eliza de Moraes Freitas e Luiza Maria Gonçalves Leal.

— No dia 5 do corrente, á tarde, na escola publica do sexo feminino no Arraial, regida pela professora D. Isabel Francisca do Quintal, foram submettidas a exame do 1º grão, sob a presidencia do Sr. Dr. delegado litterario, Sebastiano José de Oliveira, servindo de examinador o professor Antonio Candido Ferreira, seis alumnas, sendo o resultado o seguinte: Francisca de Paula da Silva Campos, Maria Isabel Pereira da Costa, Emilia de Oliveira Guimarães Xisto e Maria Francisca de Paula Ramos, approvadas com distincção; Maria Cavalcante de Albuquerque Bastos e Rosa Alves Martins, approvadas plenamente.

Findo o acto, foi offerecido pela professora ao Dr. delegado e ás demais pessoas presentes um copo d'agua, terminando a festa ás 9 horas da noite.

— A professora da Magdalena D. Francisca de Albuquerque Prazeres, submetteu a exame das materias que constituem o curso primario escolastico, sua discipula Clara Maria da Conceição, que foi approvada plenamente.

Serviram de examinadores o Dr. delegado, o professor Hermilino Caneca e a professora da cadeira.

— No dia 6 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, Sr. Dr. José Diniz Barretto, e sendo examinador o Sr. professor Francisco Silverio de Faria, fizeram exame os alumnos habilitados da cadeira da Encruzilhada do Rosario, freguezia de N. S. da Graça, regida pelo professor Adolpho Silvino Baudel, dando o seguinte resultado:

1º Grão.—José Francisco Ribeiro Machado Filho, Victoriano José Felix de Sampaio e José Machado Ferreira da Visitação, approvados com distincção; Joaquim Machado Botelho e Gaspar Fragoso de Albuquerque, approvados plenamente; deixou de comparecer ao exame um alumno.

2º Grão.—Numeriano Antonio do Espirito Santo, approvado com distincção; José Tobias da Silva Amorim e Severino Joaquim dos Santos, approvados plenamente.

Loteria da côrte: = Eis a lista dos maiores premios da 1.ª parte da 215 loteria (165 A,) concedida em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 29 de novembro:

NUMEROS	PREMIOS
3111	30:000$000
6375	10:000$000
4429	4:000$000
318	2:000$000
101	1:000$000
2592	1:000$000
2634	1:000$000
3210	1:000$000
4018	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

65	2165	2424	4088	4673
354	2284	3628	4372	6300

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

12	3515	4380	5192	6906
1036	3964	4440	6163	6971
1546	4114	4482	6169	
3280	4334	5132	6891	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

231	1429	3244	4514	5857	6449
400	1526	3563	4545	5879	6492
828	2083	3821	4699	5976	
1097	2387	3918	4719	6007	
1305	2475	4313	5976	6139	
1359	3091	4343	5700	6355	

4354 . . . . . . 50$000

Numeros dos premios de 10$000

55	1175	2519	3723	4683	6081
111	1289	2552	3776	4737	6143
113	1314	2584	3784	5018	6248
116	1523	2599	3831	5028	6264
242	1592	2653	3871	5045	6273
360	1623	2671	3893	5150	6352
381	1704	2691	4024	5162	6354
520	1740	2724	4039	5199	6363
533	1819	2891	4060	5323	6444
657	2031	2954	4109	5351	6473
692	2050	2980	4121	5412	6586
788	2069	3015	4141	5564	6595
852	2163	3134	4232	5667	6615
918	2277	3203	4260	5739	6665
957	2278	3233	4452	5755	6792
974	2322	3292	4536	5756	6795
978	2328	3339	4547	5775	6831
990	2342	3398	4592	5779	6856
993	2383	3472	4594	5819	6945
1061	2396	3495	4611	5824	6957
1118	2487	3556	4631	5830	
1142	2498	3631	4648	5889	

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, da pharmacia Galeno.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem Annes, de cerveja e batatas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Formoza n. 9, de moveis, louças, vidros e electroplate.

— Sexta-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 36, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de uma casa no Giquiá.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas nas matrizes de Santo Antonio do Recife e do Rio Formoso, no convento de Serinhãem e na capella do engenho Santa Cruz, por alma do major José Antonio de Brito Bastos, ás 7 horas, no Terço, por alma de D. Joanna Rodrigues de Souza Cunha; na capella de Belem, por alma de Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.

— Amanhã:

A's 7 horas na igreja da Conceição dos Militares por alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas, ás 7 e 8 horas na matriz do Corpo-Santo por alma de Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria n. 93 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 166 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 -A loteria 166 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 100:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1 de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente ao dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

José E. Moreira Alves, D. Thereza D. T. Cordeiro e 2 filhos, Alfredo Alves Sampaio, Francisco X. de Carvalho, Francisco Xavier Ramos, Jeronymo de Xeres, Alfredo V. de Souza, Miguel de Oliveira, Affonso C. de Souza Travassos, sargento Paulino F. da Rosa, 1 ex-praça Thomé de Q. Carreiro, José R. Tavares de Mello, Luiz de S. e Silva, Pedro Rocha, Ildefonso de Azevedo, Epaminondas Jacome, Francisco M. R. Ramos, Saul Sleiners, padre José Dorome, Antonio M. de Araujo, Roberto Roscky, Maria E. de Jesus e André José Januario da Costa, João José Sores, Antonio C. da Silva, D Lenor Bello, D. Amelia Barros e 1 filho, Antonio da Silva Rego, Pedro Dias Olava, Alexandre F. da Gama, Amelia M. da Conceição, Manoel Rufino, Catharina M. da Conceição e Salvador Leite.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Mr. M. Richard Lange e Gouthier Théodore.

— Chegados do portos do sul no vapor inglez *Galicia*:

Miss Julia Francisco, Antonio de Lucir, José Fernandes Lucir, Maria Victoria de Souza, Celestino Carpentedo, Luiz Cavalcante de Albuquerque, Maria Chaves Rego, Rodrigues Carpentedo, Ilisabetina Carpentedo, Maria Carpentedo, Euzephia Caetano e 1 filho, José Alves de Oliveira Filho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

João Henry Punchard, Adolphe N. e 1 criada e C. Fonseca.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Arthur Q. C. Moreira, Francisco de Brito Lyra 1 filho, D. Maria Fiuza Lima, D. Anna J de Sá e 1 filho, Francisco M. do Rego Barros, Eduardo Guilherme Studart, Inojoza Varejão, José G. da Silva Rego, José S. de M. Henrique, Dr. Antonio T. Junior 1 filho, Francisco M. de Vasconcellos e sua senhora, Olavo G. de Mattos, Benjamin A. de F. Pessoa, Torquato A. de C. Calvet, José Tedezio, Serafim Pinto Rocha, Joaquim Luiz de Oliveira, Cyrio de M. Borges, Maria da Silva Pinto, João Ignacio dos Santos, Manoel dos Santos, J. R. Smith, W. C. Porter, José Maria Reis, Domingos S. de Quintaes, José B. Aldions, José Banha, Cypriano Pion, Francisco Oreiro, José Sam, Antonio José Cavalcante e Antonio Joaquim Ferreira.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 7 e 8 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 94 bois, pesando 12,377 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 670 kilos.
Farinha, milho e feijão, 60 cargas.
Fructas diversas, 50 ditas.
Suinos, 28.
Carneiros, 28.

Preços dos dias:

Carne verde a 520, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

124 talhos de carne verde.
33 ditos de suino.
26 ditos de fressuras.
72 compartimentos de farinha e comidas.
149 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 401$040.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de dezembro:

Existiam presos 362, entraram 10, sahiram 3, existem 369.

A saber:

Nacionaes 333, mulheres 6, estrangeiros 17, escravos 8.—Total 369.

Arraçoados 344, sendo: bons 329, doentes 15 —Total 344.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Lourenço José Corrêia.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 5 do corrente:

Genoveva Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 37 annos, casada, Recife; tisica laryngéa.

Antonio, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, Pernambuco, 46 annos, casado, Graça; hydrophobia.

Uma criança do sexo masculino, Pernambuco, Bôa-Vista; nasceu morta.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Recife; lesão do coração.

Maria Luiza da Conceição, Ceará 30 annos, solteira, Bôa Vista; dyarrhéa.

João, Pernambuco, 16 mezes, Graça; dentição.

Anna Cosma de S. José Machado, Parahyba, 81 annos, viuva, Olinda; cyrrhose.

Raymundo Teixeira de Carvalho, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; syphilis.

— 6 —

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; tetano.

Antonio José Ferreira dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Manoel Joaquim do Nascimento, Parahyba, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

João Pinto Dias Mesquita, Portugal, 44 annos, casado, Bôa-Vista; hypertrophia.

Antonio José da Rocha, Portugal, 69 annos, casado, Bôa-Vista; anasarca.

8 pela caridade.

— 7 —

Bernardina Francisca do Martyrios Silva, Pernambuco, 88 annos, viuva, S. José; estupor.

Uma criança que nasceu morta, Pernambuco, Bôa-Vista.

Angelica, Africa, 50 annos, solteira, Bôa Vista; dyarrhéa.

Alexandre Pereira Bastos, Pernambuco, 4 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João José da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Meopoldina, Pernambuco, 2 mezes, S. José; hydropesia.

Manoel, Pernambuco, 12 horas, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco. S. José; ao nascer.

José dos Ramos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça; hemorrhagia cerebral.

Cypriano Seraphim Ferreira Muniz, Pernambuco, 48 annos, casado, Afogados; carcenoma do figado.

4 pela caridade.

— 8 —

Maria Candida da Trindade, Pernambuco. 72 annos, viuva, Santo Antonio; lesão cardiaca.

João Joaquim de Moraes, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa-Vista; insifficiencia aortica.

José Castellano e Britto, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Bôa-Vista; hemorrhagia da bocca.

Candida Rosa, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Francelino Pereira da Silva, Pernambuco, 52 annos, casado, Bôa-Vista; carcimona.

Bellarmino Antonio dos Prazeres, Pernambuco, 32 annos, casado, Bôa-Vista; carcimona.

Ildefonso José da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; cyrrhose do figado.

Caetano, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Miguel Zeferino da Assumpção, Pernambuco, 52 annos, viuvo. S. José; congestão pulmonar.

Florinda Rosa da Costa, Pernambuco, 80 annos, viuva, Poço; hydropericardio.

Anna Joaquina das Chagas, Pernambuco, 102 annos, solteira, Santo Antonio; amollecimento cerebral.

José, Pernambuco, 6 mezes, Recife; tuberculos pulmonares.

5 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Antonio Bernardo Cavalcante.—Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Recurso eleitoral

De Taquaretinga — Recorrente João Joaquim Francisco da Silva, recorrido Alvino Correia de Queiroz. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros, que confirmaram o despacho.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José de Macedo, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife— Aggravante Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, aggravado Napoleão Cesar Duarte. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes de Bom Conselho de Pernambuco e o da Palmeira dos Indios de Alagôas. Relator o Sr. desembargador Toscano Bareto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. — Julgou-se pela competencia do da Palmeira dos Indios, unanimemente.

Appellações crimes

De Timbaúba — Appellante Antonio Ferreira Borges, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury contra os votos do relator e desembargador Oliveira Maciel.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

Do Recife—Appellantes a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e o commendador João José de Amorim, appellados Luiz Maria da Silva Oliveira e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Pilar de Alagôas—Appellante Henrique Ernesto Bittencourt, appellados Machado & Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiros Freitas Henriques.— Reformou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes a Santa Casa de Misericordia e o commendador João José de Amorim, appellados Luiz Maria da Silva Oliveira e outros.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Victoriano Ramos da Silva.

De Iguarassú — Appellante o juizo e o réo Francisco José Ignacio dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

De Nazareth — Appellante Paulo Cavalcante Marinho Falcão, appellado José de Hollanda Cavalcante Leitão.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Marcos Gomes Pedrosa, appellado o juizo.

Appellação crime

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado João Lopes de Farias.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife - Appellante o promotor de capellas, appellado Claudino José de Mello.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellações crimes

Do Brejo — Appellante Antonio Claudino de Oliveira, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante João Bowman, appellada a justiça.

De Gamelleira – Appellante o promotor, appellada Maria Joaquina de Oliveira.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

De Alagôas—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado Manoel Rodrigues de Lima Barbosa.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia da Silva.

De Gamelleira—Appellante o juizo, appellado Antonio Rodrigues de Figueiredo Arueira.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Joaquim Paulo de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes o juizo, appellado Dr. Francisco Pinto Pessoa, senhor da escrava Benedicta.

Do Recife—Appellantes e appellados Penna & C., e a Camara Municipal.

Do Penedo—Appellante José Antonio de Vasconcellos, appellada D. Carlota Maria do Espirito Santo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

De Alagôas—Appellante o coronel Aristides Arnaldo Bezerra Cansansão, appellado Domingos dos Santos Lima.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellados Cesario Alves de Vasconcellos e outros.

Appellação civel

De Souza—Appellante Antonio José de Sá Barreto, appellados os menores orphãos filhos de José Sulpino Correia de Sá.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante José Jacintho de Oliveira, appellado José da Cruz Freitas.

Do Catolé do Rocha—Appellante o juizo, appellado Joaquim Gabriel Romeu.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Independencia—Appellante o juizo, appellada Maria Alexandrina do Amor Divino.

De Bom Jardim—Appellante Marianno Pereira de Araujo, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife Appellante Aniceto Augusto da Silva, appellado José da Silva Reis.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro

De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O vigario de Alagoa de Baixo

Não é possivel que eu deixe a calumnia campear com prejuizo dos meus creditos de sacerdote, somente para não sahir dos habito do retrahimento, a que por indole, e pelos melindres do meu estado me tenho entregue. Se a caridade manda perdoar ao maldizente, e entregal-o ao desprezo que merecem os seus aleives; os fóros do meu ministerio e o respeito devido aos meus superiores aconselham-me que vá ao encontro da maledicencia, rompendo as malhas da calumnia, e mostrando de quanto é capaz a má fé e o reprovado desejo de mariar a reputação alheia.

Submisso a estas considerações, estou disposto, bem á meu pezar, mas por sagrado dever, a contradictar com a verdade dos factos as allegações da mentira e do embuste, para que a opinião sensata fique habilitada a julgar as aleivosias de um missivista, já uma vez por mim disbaratado, mas recalcitrante e incidioso, por que procura atacar-me em diversos jornaes, como que para ferir me sem que eu possa aparar-lhe os golpes.

Diz o tal missivista e em uma correspondencia de Villa Bella para a Aurora do 1º do corrente, sob a assignatura —A. Filho—o seguinte:

« O nosso digno Arcipreste, depois de uma longa e penosa viagem, chegou nesta villa. Durante sua viagem, foi muito bem recebido em todas as freguezias que visitou, devido ao zelo de seus respectivos vigarios, não podendo dizer outro tanto do vigario Monte de Alagoa de Baixo, que dig-se de passagem, não é digno ministro da Igreja, pois não obstante ter recebido communicação official da visita, não preparou o templo de Deus, tanto que nem hostias havia para o santo sacrificio da missa, a ponto de o digno Arcipreste celebrar em um domingo que ahi esteve com uma particula fabricada com ferro de engommar, o que muito revoltou ao virtuoso visitador, e portanto não pode colher alli os fructos que colhera nos demais lugares. Uma ovelha ruim (segundo diz o adagio) bota um rebanho a perder, nós, porém, dizemos, um pastor máo bota um rebanho a perder. O exemplo está em Alagôa de Baixo. »

De toda esta coarctada resaltam dous conceitos, cada qual mais repugnante o zelo pharisaico de que se revestem os discolos pelos interesses da igreja todas ás vezes que pretendem tirar argumento contra um sacerdote; e a perversa facilidade com que desnaturam, adulteram e inventam factos para malsinarem as suas victimas ante o publico prevalecendo-se da circunstancia de saberem que nem todos conhecem as condicções difficeis em que vivemos nos lugares centraes. Tive communicação da vinda do digno visitador, mas recebi essa communicação nas vesperas de sua chegada aqui, o que não me deu tempo a mandar um portador a capital. Procurei então recebel-o com os recursos que me facultaram as condicções locaes recorrendo aos vigarios das freguezias limitrophes como podem attestar os de Alagoa do Monteiro e de Affogado de Ingazeira.

O procurador desta matriz não quer ou não pode auxiliar-me relativamente a guisamentos Quando em março do corrente anno aqui cheguei para tomar conta da freguezia encontrei a matriz em máo estado, e nunca se accusou aos meus antecessores por falta de asseio, que somente pouco a pouco e com tempo se pode remediar. Tenho administrado, como parocho encommendado com esta seis freguezias, e servido de coadjutor em cinco: nunca fui accusado de desidioso e de indigno ministro da igreja. Cabe a *gloria* dessa accusação ao desasado missivista para dar-me ao trabalho de sahir dos meus habitos, o que farei sempre que for possivel deitar por terra os seus hediondos castellos.

Eu bem sei porque não sou agradavel ao missivista, e como seria muito de seu peito; mas não me convém e peço a Deus que me livre de semelhante desgraça. A minha vida aqui, como em toda parte é sempre a mesma, graças a Deus: respeito e cumpro as ordens dos meus superiores e por isso nunca soffri desar no exercicio das minhas ordens; attendendo somente ás obrigações do meu ministerio, não vivo em pandegas, nem em passeiatas, nem sirvo de pedra de escandalos aos meus parochianos.

Eis porque sou desagradavel aos taes missivistas, com o que só tenho a ganhar pelo quanto sou compensado com a estima e consideração da parte sã de minha freguezia.

Um desastrado articulista desta villa entendeu tambem atirar-me botes pelo *Diario de Pernambuco* de 31 de outubro ultimo, á proposito de um casamento que, diz elle, fiz sem formalidade alguma.

Não quero deixar esta aleivosa accusação sem uma breve resposta, embora bastasse a minha justificação perante os meus superiores.

O missivista refere-se ao casamento de Manoel Criolo; e eu affirmo, sem receio de ser contestado, que todas as formalidades foram prehenchidas, inclusive os proclamas.

Attenda-se agora as circunstancias, que o malvado detrator muito de proposito deixou em silencia. Manoel Criolo (assim tratado desde menino, mas é um pardo) havia raptado essa moça, com quem o casei, ha mais de trez annos, e a familia della de então para cá nunca encontrou um casamento para ella, não so por que já havia sido raptada como porque ella declarava ostensivamente que só casaria com o seu raptor, unico que tinha dever, e direito a sua mão. Tanto a moça, como o noivo são desta freguezia e de maior idade sendo que este é de uma conducta irreprehensivel, razão pela qual gosa de geral estima, e aquella não é branca, como se disse, para tornar odioso o meu acto. A moça é neta de um velho de nome Thomaz, homem honrado e estimavel, mas que não prima por bom chefe de familia sob o ponto de vista da educação da prole, tanto que, dispondo de recursos não mandou ensinar aos filhos que são todos analphabetos, e nenhum é eleitor.

E são assim as accusações dos meus detractores. Fiz esse casamento, mediante todas as formalidades e nas condicções expostas, e estou com a consciencia tranquilla por ter concorrido para salvar das garras da maledicencia, e mesmo da perdição, a uma parochiana minha, que não podia de outro modo reparar o erro de sua inexperiencia.

Talvez, quem sabe, por isso mesmo haja eu cahido no odio dos missivista e seus comparsas. O lobo fica enfurecido quando se recolhe as ovelhas ao aprisco; e ha muito (os perversos e libertinos) quem calcule sobre as fraquezas e infelicidades alheias.

Tenho concluido esta resposta, affirmando de novo aos meus detractores que, pautando os meus actos pelas regras do dever, não os receio, porque a mentira ha de ser sempre vencida pela verdade.

Alagoa de Baixo .. de outubro de 1884.

Antonio do Monte e Silva.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar Nossa Senhora dos Afflictos. em sua igreja. no domingo 25 de janeiro de 1885.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. negociante José Prudencio dos Santos.

Juiza por eleição

A esposa do Illm. Sr. João José de Amorim.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Capitão Deodato Gonçalves Torres.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Commendador José João de Amorim.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Padre Herculano José de Brito.
Nicomedes Maria Freire.
Commendador José Antonio Pinto.
W. J. Hagnes.
Negociante Alberto Moreira Lopes.
Manoel Theophillo da Paixão.
Conego Tranquillino Socrates Tavares de Vasconcelles.
Negociante Severino Saraiva de Andrade.
Padre Joaquim José de Farias.
Negociante Bernardino Duarte Campos.
Conego Manoel João Gomes.
Antonio Francisco Correia Cardoso.
Antonio José Teixeira Lima.
Joaquim Tertuliano de Medeiros.
Francisco José Leite.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. capitão João Rodrigues de Moura.
Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Justino E. Assumpção Neves.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno Maia.
D. Isabel Matheus Sabino, esposa do Illm. Sr. Dr. João Sabino Lima Pinho.
D. Clementina Theodora da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Bartholomeu Valeriano da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Bellarmino Carneiro.
Esposa do Illm. Sr. capitão Thomaz Alves.
Filha do Exm. Sr. desembargador Luiz Correia Queiroz Barros
D. Carlota, esposa do Exm. Sr. desembargador Francisco de Oliveira Maciel.
D. Constantina Mendonça Ferreira.
Esposa do Illm. Sr. commendador Antonio Marques de Amorim.
Esposa do Illm. Sr. André Maria Pinheiro.
Esposa do Illm. Sr. negociante Joaquim Olinto Bastos.
D. Francisca de Paula Cavalcante Barros.
D. Francisca Lins Cunha Porto.
Esposa do Illm. Sr. Francisco José Passos Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Fonseca.
Esposa do Illm. Sr. José Azevedo Maia e Silva.
Esposa do Illm. Sr. José Ferreira Coelho.
Esposa do Illm. Sr. negociante José Ignacio Avila.

Juiz bemfeitor

O Illm. Sr. Manoel Marques de Amorim.

Juiza bemfeitora

A Exma. Sra. D. Rita, esposa do Illm. Sr. Alfredo Alves Martins.

Commissão encarregada da festa

Os Illms. Srs.:

Manoel da Costa Pereira.
João de Pinho.
A. Lins de Souza.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, 7 de dezembro de 1884.

3.º districto

Decididamente o Sr. Arminio Tavares procurava um pretexto qualquer, para exhibir ao digno eleitorado do 3º districto suas raras habilidades nos torneios da imprensa.

Por infelicidade minha quando, pensava cumprir um dever, agradecendo pelos jornaes aos que me honraram com os seus votos, proporcionei a opportunidade que S. S. tanto almejava.

Pobre do meu agradecimento!... Foi agarrado logo como um presente do céo, e qualificado de *raso, indefinido, pouco altivo* e não sei mais o que!...

O Sr. Arminio Tavares, reconhecendo, como disse, que não lhe cabia a carapuça de candidato sympathico aos dous partidos politicos, tomou a de *francamente protegido pelo governo*, e eil-o a fazer explorações sobre o meu humilde escripto.

Até o meu *tamanho* já foi notado por S. S., aliás tão acostumado a viver das alturas, olhando para o *resto* da humanidade com o maior indifferentismo!

Ora, para que havia eu de agradecer aos dignos eleitores do 3º districto a votação que obtive?! Porque não imitei o exemplo de Sr. Arminio Tavares?!

Uma vez, porém, que não posso mais tomar esse alvitre, peço a S. S. que fique com a tal carapuça, se lhe assentar, e si não lhe convier, não use della; mas deixe-me em paz.

Não faltam *fun turas* para S. S. revelar a elegancia do seu estylo, e sobretudo a delicadesa com que escreve; deixe-me, com todo o meu tamanho ficar no *raso*, para não correr o risco de me afogar.

E' esta a minha ultima palavra ao meu illustre competidor.

Recife, 9 de dezembro de 1884.

Antonio Francisco Correia de Araujo.

Collegio de Santa Luzia

AS AULAS DESTE COLLEGIO REABRIR SE-HÃO NO DIA 12 DE JANEIRO VINDOURO

Exames · No dia 6 do corrente mez tiveram lugar os exames do collegio de Santa Luzia dirigido pela Sra. D. Philadelpha Ernestina de Almeida sob a presidencia do Rvdm. vigario da freguezia de Santo Antonio sendo as alumnas examinadas pelos professores Felix de Vallois e Silva Costa em grammatica, arithmetica e doutrina christã, obtiveram o seguinte resultado: — Amalia Feijó approvada, com distincção e louvor; Olindina de Araujo — Idem; Maria da Penha Braga - Idem; Maria José da Costa Approvada com distincção; Adelia Ferreira Idem. Approvadas plenamente: — Alice Pereira da Cunha, Amalia Maciel Ferreira, Elvira Etelvina Braga, Maria Amalia Ferreira, Jovelina Cavalcante e o alumno Claudino de Gusmão,

As aulas desse collegio começaram a funccionar do dia 12 de janeiro vindouro. em diante.

Sociedade da Conceição da rua Imperial

Não sendo possivel levar-se á effeito no dia 8 a festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição na rua Imperial n. 219, fica transferida para o dia 21 do corrente mez.

Recife, 6 de dezembro de 1884.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultsrio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 30

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril

Cuso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Curso de férias

Rhetorica, Geographia e Historia

PELO BACHAREL

MANOEL HENRIQUES WANDERLEY

A tratar na rua do Imperador n 51, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde: informações com o Dr. João de Oliveira.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

VINHO

DE

Champanha

LEGITIMO DA MARCA

Moet & Chandon.

No intuito de evitar a falsificação dos vinhos de champanha desta acreditada marca, a casa Moët & Chandon resolveu nomear para seus agentes para o norte do Brazil, aos Srs.

G. LAPORTE & C.

e garante legitimos os vinhos de sua marca vendidos nesta casa.

Recommenda-se, pois, aos Srs. mercieiros, que se dirijam a esta casa para supprir-se deste genero, que lhes será vendido *pelo mesmo preço por que comprariam em Epernay*, sem commissão alguma.

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	. .	$ 268,925
» fevereiro por	50 »	. .	$ 209,615
» março por	75 »	. .	$ 252,186
» abril por	84 »	. .	$ 396,261
» maio por	61 »	. .	$ 409,595
» junho por	58 »	. .	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	. .	$ 199,900
» fevereiro »	55 »	. .	$ 221,112
» março	75 »	. .	$ 255,654
» abril	54 »	. .	$ 232,205
» maio	65 »	. .	$ 365,358
» junho	64 »	. .	$ 227,370
Total por	369 »	. .	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53.030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio: todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portugues, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das iseguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermitugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinae em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO

UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de dezembro proximo vindouro, irá de novo á praça a arrecadação do imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, nas localidades abaixo declaradas, servindo de base as quantias relativas a um anno, offerecidas pelos Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e Augusto Octaviano de Souza, as quaes em seguida são mencionadas:

Bom Conselho e Aguas-Bellas	1:700$000
Flores e Ingazeira	1:420$800
S. Bento	900$000
Cimores e Alagôa de baixo	800$000
Garanhuns	500$000
Brejo	500$000
Caruarú	400$000
Bezerros e Gravatá	300$000
Bom-Jardim	100$000
	6:620$800

Outrosim, tem-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de novembro de 1884.

Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber ao que o presente edital de 20 dias virem, passado á requerimento da mesa regedora da irmandade das almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 11 do mez de dezembro depois da respectiva audiencia o porteiro interino dos audictorios desta cidade, trará em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der os bens seguintes:

Uma casa terrea sob o numero tres á rua de Santa Thereza com 4 metros de largura, 21 metros de comprimento; 2 salas, 4 quartos. cosinha externa e quintal em aberto, com porto e janella de frente solo proprio avaliada por 250$000:

Uma dita terrea n. 5 á mesma rua, com 4 metros de lagura, 21 ditos de comprimento; 2 salas, 4 quartos, cosinha externa quintal em aberto, e e com porta e janella de frente solo proprio em vista do seu máo estado, foi avalido em 15 $0 0

Convido, pois a todos os pretendentes para com parecerem no referido dia e horas acima designada afim de se effectuar as alludidas arremmetações.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

H. S. Tavares de Vasconcellos.

Juizo substituto dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

No dia 12 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa n. 95 a rua do Marquez do Herval com porta e janella de frente 2 salas, 3 quartos cosinha externa e murado, caciuba, sotão interno com 2 janellas para o quintal, um salão 3 quartos, medindo a dita casa 4 metros e 10 centimestros de vão e 17 metros e 10 centimetros de fundo avaliada por 1:200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Filomeno Tutelado de Rego Lima.

A casa terrea n. 20, no Porto da Madeira com 1 porta e 2 janellas de frente sem rotulas, 2 salas 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto de taipa solo proprio, medindo dita casa 5 metros e 50 centimetros de vão e 8 metros de fundo avaliada por 80$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda. Carlos da Costa Ribeiro.

A renda annual do predio n. 11 S. Francisco de Paulo no Caxangá com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão do lado do sul e 1 porta do lado do norte, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto externo, quintal murado na frente com portão de madeira avaliada por 96$000 penhorada por execução a Fazenda Provincia contra Severina Francisca da Costa.

A renda annual do predio n. 12 a rua do Sussuana (loja) com 1 portão de frente, sem repartimento, cosinha externa e quintal pequeno e murado avaliada por 120$000 para pagamento do que á mesma Fazenda deve Josepha Maria Ferreira da Costa.

A renda annual do predio n. 25 B. estrada de Luiz do Rego com 1 porta e 2 janellas de frente 1 porta e 1 janellas no oitão 2 salas gabinete ao lado, 1 quarto, consinha externa cuja casa é e li-ficada dentro de terreno murado na frente avaliada em 40$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda a Vianna de Manoel Custodio.

A renda annual de predio n. 62 com porta e janella de frente 2 sallas 2 quartos cosinha fora quintal murado com cacimba propria avaliada por 240$000 cujos alugueis são para pagamento de que deve a mesma Fazenda Candida Severina da Conceição.

Recife, 1 de Dezembro de 1884.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os senhores que se acham comprehendidos na relação infra, afim de virem satisfazer as differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem que lhes pertencem e se referem ao mez de julho de 1882:

Aguiar Junior.
Albino José da Cruz & Irmão.
Alfredo Joaquim da Costa.
Amaro Oliveira.
Amaro Tavares.
Antonio José Pinto.
Antonio Francisco da Costa.
Antonio Pereira Barros.
Antonio Alves Lessa.
Antonio de Oliveira Maia.
Beltrão Junier & Resende.
Bento Caetano Muniz Vieira.
Braga & Sá.
Braga Gomes & C.
Carvalho Junior.
Carvalho Souza & C.
Costa & Medeiros.
Castro & Silva.
Esnaty Rodrigues & C.
Fernandes da Costa & C.
Fernandes da Silva.
Fernandes Silva & C.
Fernandes & C.
Ferreira Carneiro & C.
Francisco Mafra.
Francisco Miranda.
Francisco Henrique de Oliveira.
Francisco Gomes da Silva.
Fraga Rocha & C.
Francelino Junior.
Francisco Silva.
Guimarães Rocha & C.
Gomes & Pereira.
Henrique Gomes Loureiro.
José Rodrigues de Figueiredo.
José de Figueiredo & Castro.
Justo Teixeira & C.
João Gomes Pereira.
José Gonçalves da Costa & C.
Joaquim Fernandes do Monte.
João Victor Alves Matheus.
Jesuino de Araujo & C.
José Pinto.
Joaquim dos Santos.
José Barbosa de Carvalho.
José Rodrigues Vieira.
Joaquim dos Santos.
João Xavier Mourão.
José de Souza.
João Sabino.
Lourenço Ribeiro & C.
Luiz de Carvalho
Lathan Nicolls & C.
Moreira da Silva & C.
Manoel Montenegro.
Manoel da Costa Pinto.
Manoel Moreira & C.
Mendes da Cunha.
Marianno Silva.
Monteiro & C.
Manoel Montenegro.
Manoel Soares da Silva.
Nuno da Fonseca.
Olinto Jardim & C.
Oliveira Duarte & C.
Pereira Ferreira & C.
Pereira Carneiro & C.
Parente Vianna & C.
Romualdo da Silva Braga.
Ramos & C.
Seledonio A. Castro.
Soares de Amaral Irmãos.
Sebastião Guimarães.
V. Cyzneiro de Mello.

2.ª secção 6 de dezembro de 1884.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Previne-se a todos os senhores socios, que em consequencia das luctuosas scenas do dia 1º do corrente, fica transferida para o dia 8 de Janeiro proximo vindouro a sessão da assembléa geral, que devia verificar-se no dia quinta-feira 11 do corrente. Recife, 6 de dezembro de 1884.

Henrique Augusto Millet.
Secretario geral.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. inspector e para cumprimento do officio da presidencia da provincia de 28 de agosto ultimo, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 11 de dezembro corrente se procederá, perante a junta da fazenda, a arrematação dos medicamentos e drogas necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no dito mez, de accordo com as disposições que regulam o processo das arrematações constantes do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e instrucções da presidencia de 2 de janeiro de 1882; devendo, portanto, os concurrentes á dita arrematação apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas com os preços dos medicamentos, cuja relação se acha a disposição dos mesmos concurrentes para ser consultada na secretaria desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.

Servindo de secretario,
J. H. de Oliveira Amaral.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Tendo a Camara Municipal desta capital resolvido em sessão de 29 de outubro ultimo, emprehender a obra de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista na mesma localidade do actual e cujo valor não exceda a cento e cincoenta contos de réis, pelo presente edital convida aos que quizerem contratar esta obra á apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias da data deste, tendo em vista as seguintes condições:

1º Que o edificio não terá menos de 26 metros de frente sobre 35 de fundo com portões lateraes, e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma á servirem para venda de diversos, carnes cereaes, peixe, verduras, etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas que se prestem tambem á venda de outros objectos, como succede no mercado de S. José.

2º Que o proponente deverá á apresentar uma planta do edificio, na qual designará circunstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos, e o fim á que se destinam.

3º Declaração do material, que empregam na construcção não só das paredes, pilares, cobertas, portas, portões, muros, balcões, calçamentos, como de compartimentos, encanamentos para agua etc. devendo ser o arcabouço de pedra e ferro, e servindo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Pereira Simões, por indicação da camara, estampa n. 5, que poderá ser vista, examinada nesta secretaria.

4 O valor da obra, modo de recebimento e garantia do contracto, sendo obrigado a prestar fiança idonea em predios nesta praça ou, em apolices da divida publica provincial ou geral, que garanta a primeira prestação, e fique a mesma fiança subsistindo até a entrega da obra.

5 Que a obra será paga em prestações.

6º Que a obra será executada de modo que fique isolada, e sem ligação alguma com outro predio, ficando para isto o proponente obrigado a desapropriar a sua custa qualquer predio que for para isto necessario.

7º Que a demolição do actual mercado correrá por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes.

8º Que o proponente dará toda as explicações necessarias, um plano detalhado com relação as divisões internas. O proponente ficará obrigado ao pagamento de dous contos de réis, se, aceita pela Camara a sua proposta, deixar de vir assignar o seu contracto dentro do prazo de 15 dias, á contar da aceitação da proposta.

A de quatro contos de réis se abandonar o contracto depois de assignado, e a de um conto de réis, por cada mez que correr depois de findo o prazo do contracto, sob estas bases poderão ser apresentados propostas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer ao municipio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano deRatis e Silv
Secretario

Alteração para mais no lançamento da decima da freguezia da Boa Vista, para o exercicio de 1884 - 1885, feita pelo lançador Antonio Soriano do Rego Barros.

Estrada de Luiz do Rego n. 16 A.

Uma casa terrea, onde funcciona a fabrica do Cajúrubeba, pertencente a Luiz Augusto Coelho Cintra 200$000

1.ª secção do Consulado Provincial, 9 de dezembro de 1884.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura antenupcial entre Emilio Soares e D. Maria Victoria Carregal, esta com assistencia de seu tutor, sendo estabelecidos os pactos seguintes:

1º Não haverá communhão de bens entre os esposos, quer a respeito dos presentes quer em relação aos que qualquer delles vier adquirir na constancia do matrimonio por qualquer titulo que seja.

2º O esposo dota a esposa com a quantia de dez contos de réis, comprehendidos no activo de seu estabelecimento commercial, sito á rua do Barão da Victoria n. 59.

3º Esse dote passará ao esposo se antes delle fallecer a esposa sem que fiquem filhos do matrimonio.

Secretaria da junta commercial do Recife, 5 de dezembro de 84.—O secretario,
Julio Guimarães.

Camara Municipal

O Sr. secretario expeça uma portaria ao Sr. administrador do mercado de S. José, que me informe circumstanciadamente o que se deu na sua secção de trabalhador Acencio Alves de Moraes, remettendo copia das portarias recebidas do Sr. commissario, e as respostas referentes ao assumpto.

Recife, 6 de dezembro de 1884.

O vereador,
Manoel Antonio Viegas.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contratar para o 1º semestre de 1885, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Assucar branco refiado, idem.
Assucar mascavado, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Carne verde, idem.
Córte de cabellos.
Doce de goiaba, kilos.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Pão e bolacha, idem.
Sabão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Meneres), garrafa.
Vinagre, litro.
Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lenções, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertas, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meia,

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa de se sujeitarem á multa de 20 0/0 caso recusem assignar o contrato, ou forneçam generos de inferior qualidade do contratado, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante; bem como sujeitar se igualmente a indemnisação, pelo preço do mercade, do genero que for regeitado pelo medico respectivo e comprado para substituir aquelle.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Esta instituição para effectuar sua mudança da rua do Commercio n 48 para a do Bom Jesus n. 32 (junto ao correio), é forçada a suspender as transacções de ambos os estabelecimentos até o dia 13 do corrente, começando na nova casa do dia 15 com o respectivo expediente nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 9 de dezembro de 1884.

O director de semana,
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 e no Porto, rua dos Inglezes.

COMMERCIO

Praça do Recife, 8 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 174 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

ALFANDEGA—De 3 a 6	144:872$800
Idem de 8	24:604$688
	169:477$488
RECEBEDORIA—De 3 a 6	3:902$600
Idem de 8	3:257$151
	7:159$754
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 6	16:252$504
Idem de 8	7:970$014
	23:222$534
RECIFE DRAINGE—De 3 a 6	450$090
Idem de 8	717$357
	567$447

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 8 á 13 de dezembro de 1884

Assucar branco, 140 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.

Os conferentes,
Raymundo F. O. Mello.
E. M. Pestana.

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul no dia 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 19 caixas a L. G. do Rego.

Banha 100 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chapéos 2 caixas a Guerra & Fernandes. 1 Samarcos & C., 1 a Adoipho & Ferrão, 1 a Antonio Dias & C., 1 a J. Christiani & C., 2 a Rodrigues Lima & C. Café 200 saccos a Paiva & Valente & C., 61 a João V. Alves Matheus & C., 100 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 250 a Gomes & Pereira, 50 a Araujo Castro & C., 131 a Manoel dos Santos Araujo, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 65 a José Joaquim Alves & C., 350 a Antonio Loureiro & C., 60 a José P. de Carvalho, 165 a Souza Bastos Amorim & C, 151 a Baltar Oliveira & C., 50 a Antonio José Soares & C., 212 a Joaquim F. de Carvalho, 131 a Ferreira da Rocha & C., 77 a Fraga Rocha & C. Cerveja 2 barris a R. de Drusina & C.

Fogões de ferro 18 volumes a Reis Santos.

Feijão 10 saccos a Fraga Rocha & C.

Fazendas 3 volumes a Cramer Frey & C.

Fumo 450 volumes a Xavier de Simas & Irmão, 70 a J. Victor Alves Matheus & C., 35 a Moreira Lopes & Irmãos, 250 ao The New London and Brazilian Bank, 64 a A. Pereira da Cunha, 60 a Sodré da Motta & Filho, 43 a Ventura Pereira Penna, 40 a Rodriguez de Faria C., 5 a Esnaty Banks 27 a Almeida Machado & C., 50 de Fraga Rocha & C., 2 a ordem.

Livros 1 caixas a Janes Faustm, 1 a G. Laport & C.

Manteiga 2 caixa a Joaquim de Almeida Oliveira.

Mallas 3 volumes a A. M. dos Santos.

Massas 14 caixas a Souza Bastos Aguiar & C., 13 a Fernandes & Irmão.

Panno de algodão 25 fardos a Machado & Pereira, 10 a Albino Amorim & C., 20 a Ferreira & Irmão, 10 a Andrade Lopes & C., 11 a A. Vieira & C.

Saccos 100 volumes a Burle & C. Sola 2 volumes a ordem.

Xarque 10 fardos a Antonio Pacheco Dias Torres.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Sulzer Koechlin, 1 a J. A. Couto, 3 a Bourgard & C.

Chapéos 1 caixa a Rodrigues Lima & C., 2 a Antonio P. Carneiro da Silva, 1 a Antonio Dias & C.

Manteiga 60 barris a Fernandes & Irmão, 4 a A- F. de Oliveira.

Piassava 25 molhos a Pereira Pinto & C.

Panno de algodão 12 fardos a João Victor Alves Matheus & C., 20 a Severino & Irmão, 30 a Andrade Lopes & C., 10 a Agostinho Santos & C., 25 a Baltar Irmão & C.

Fio de algodão 70 saccos a Souza Moutinho & C., 50 a Manoel C. D. Ribeiro.

Mercadorias 35 volumes a Presidencia, 2 ao Arsenal de Marinha.

—

Brigue norueguense *Alkon*, entrado de Cardiff em 6 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de Pedra 346 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa em 9 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C, manifestou:

Carga do Havre

Batatas 250 gigas a Silva Guimarães & C.

Manteiga 45 barris e 55 meios ditos a Paiva Valente & C., 15 e 20 a Rosa & Queiroz, 25 e 40 a João Fernandes de Almeida, 177 e 337 á ordem.

Tecidos diversos 2 volumes a Bernet & C.

Carga de Lisboa

Azeite de Oliveira 34 caixas a Paiva Valente & C., 20 a Baltar Irmãos & C.

Alpiste 40 saccos a Silva Guimarães & C.

Carne 1 caixa a Cardoso & Irmão. Cal 100 barricas a José Peixoto da Fonseca.

Doce 1 caixa a Cardoso & Irmão.

Livros 1 caixa a André Santos.

Massa de tomates 30 caixas a J. Maria.

Machina para correeiro 1 a Cardoso & Irmão.

Vinho 11 pipas a Souza Bastos Amorim & C. 32 e 40|5 a Domingos Cruz & C., 5 e 25|5 a Orestes Travassos & C., 8|5 a Cardoso & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 6 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No patacho inglez *Tiber*, carregou:

Para Halifax, M. J. da Rocha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Galicia*, carregou:

Para Liverpool, Borstelman & C. 200 saccas com 13,455 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Arabella*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 350 saccas com 25,242 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 16 saccas com 1,204 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Louise M.*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 100 saccas com 7,457 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Jusitta*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Ariel*, carregou:

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Gulnare*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 3,100 saccos com 292,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para Lisboa, M. V. da Silva 1,100 couros salgados com 13,200 kilos.

— No lúgar portuguez *Hercilia*, carregou:

Para o Porto, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No patacho inglez *W. N. H. Clements*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,670 saccos com 125.520 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Alice*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *F. A. Carle*, carregou:

Para Boston, Burle & C. 390 saccos com 29,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Rosario*, carregou:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 1,732 couros

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 500 ditos com 30,000 ditos de dito; A. J. Furtado Sobrinho 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

— No brigue nacional *Isolina*, carregou:

Para Pelotas, Maia & Rezende 375 barricas com 36,325 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,793 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Manáos, F. de Moraes 50 barris com 2,250 litros de aguardente; H. Oliveira 25 ditos com 2,400 ditos de dito e 30 barricas com 2,564 kilos de assucar branco; B. Gomes & C. 8 barris com 768 litros de aguardente e 10 barricas com 850 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 10 barris com 1,032 litros de aguardente e 75 volumes com 3,937 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 50 barricas com 4,020 ditos de dito.

Para o Pará, P. Carneiro & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; F. de Souza Martins 620 barricas com 36,972 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 80 ditas com 3,763 ditos de dito; A. O. de Souza 200 ditas com 16,810 ditos de dito; B. B. Lins Wanderley 450 volumes com 31,691 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 75 barricas com 4,422 ditos de dito; V. da Silveira 300 ditas com 19,345 ditos de dito; B. Oliveira & C. 100 ditas com 5,610 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 80 ditas com 6,011 ditos de dito; T. de Azevedo Souza 410 volumes com 25,960 ditos de dito; F. A. de Azevedo 350 barricas com 23,506 ditos de dito: F. da Silva Pires Ferreira 20 caixas cajurabeba.

Para o Ceará, J. M. Dias 6 caixas com 11 kilos de rapé.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro por escalas—6 1/2 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Havre por escalas—24 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,038 toneladas, commandante F Mason, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Sahido no mesmo dia

Bahia — Vapor allemão *Rosario*, commandante Dreyer, carga varios generos.

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro—18 dias, barca americana *Arthur C. Wade*, de 664 toneladas, capitão N. Shermam, equipagem 11, carga lastro; a ordem.

Valparaizo por escalas - 23 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante H. Browns, equipagem 89, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos-Ayres—19 dias, lúgar americano *Marcotte*, de 594 toneladas, capitão G. P. Bucklex, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—30 dias, barca americana *Clotild.* de 444 toneladas, capitão E. W. Higgins, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

New York—Lúgar americano *Fred A. Carle*, capitão Jones, carga assucar.

Santos—Brigue inglez *Patra*, capitão J. Griffiths, carga assucar.

Manáos por escalas — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Liverpool por escalas — Vapor inglez *Galicia*, commandante H. Browns, carga varios generos.

Navio entrado no dia 9

Parahyba—1 dia, vapor inglez *Alice*. de 889 toneladas, commandante J. G. Jones, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Lisboa — Barca portugueza *Minerva*, capitão Francisco Gonçalves Casa-nova, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Voluna*, capitão E. Dumaresq, carga assucar.

Bahia por escalas — Vapor nacional *Caravellas*, commandante H. Augusto Trindade, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Guarapes (Rio Grande do Norte o patacho norueguense *Wenonach*, capitão Hirsch, em lastro.

Para a Parahyba a barca norueguense *Amazon*, capitão Th. Cristiansen, em lastro.

Fundearam no Lamarão os vapores, inglez *Olbers* e austriaco *Timavo*, os quaes não communicaram com a terra por estarem em quarentena de observação.

VAPORES ESPERADOS

Advance	do sul	hoje
Elbe	da Europa	amanhã
Bahia	do norte	a 13
Rosario	da Bahia	a 14
Cearense	de New-York	a 15
S. Salvador	da Bahia	a 15
Tamar	do sul	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Finance	de New-port-News	a 19
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 24
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31

Companhia Phenix Pernambucana

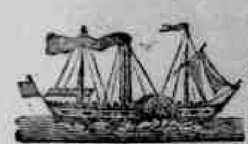
De conformidade com o art. 15 dos estatutos serão vendidas 20 acções desta companhia, ns. 846 a 855, 941 a 945, 951 a 955.
Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corrector geral até ao dia 18 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta companhia.
Companhia Phenix Pernambucana, 5 de dezembro de 1884.

Os administradores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

MARITIMOS

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.°

O VAPOR
Timavo



E' esperado de Trieste, até o dia 11 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8
1.· andar

Lisboa e Porto

«Hersilia»
Seguirá em poucos dias; recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

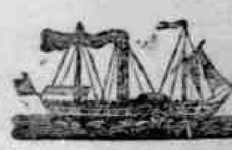
Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 10 de dezembro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

O vapor
Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.·andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

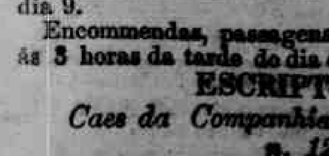
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 de dezembro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.
Recebe carga até o dia 5.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante G. M. Hicko

É esperado do sul no dia 15 ou 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.
Tem optimas accommodações.

O vapor
Humber

E' esperado da Euopa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Meceió', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente entrará para o ancoradouro para descarregar e carregar.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1· classe 90$000. 3· dita 27$000

Itinerario

	IDA			
Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	..	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	..	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	..
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

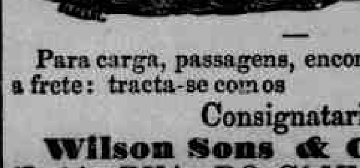
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Britannia



Espera-se da Europa até o dia 21 de dezembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

LEILOES

Agente Pinto

Quarta-feira 10, deve ter lugar o terceiro e ultimo leilão da pharmacia GALENO á rua do Barão da Victoria n. 51.
Quinta-feira 11, o de bons moveis, finos crystaes, porcelana, quadros, espelhos, candieiros á gaz, objectos de electro-plate, tudo em optimo estado e quasi novo, pelo que espera o mesmo agente a concurrencia de seus freguezes e amigos na casa da rua Formosa n. 9.

TERCEIRO E ULTIMO
Leilão
Da Pharmacia Galeno
A' rua do Barão da Victoria n. 51
Constando de:

Uma armação envidraçada, balcão, mesas, candieiros a gaz, 1 cofre prova de fogo, 1 armação ingleza, vasilhames, medicamentos e mais pertences da referida drogaria.

Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida, a Pharmacia Galeno pertencente á massa fallida de Bettencourt & , isto a requerimento do respectivo curador fiscal e por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio; ás 11 horas do dia quarta-feira, 10 do corrente.

Leilão

950 barricas com cerveja preta e branca, 61 caixas com batatas.

Quarta-feira, 10 de dezembro
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes ao largo da Alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Leilão

Hoje! Hoje!

O AGENTE BRITTO venderá em leilão o seguinte: 1 mobilia de jacarandá, 2 mezas elasticas, cadeiras de junco pretas e brancas, quadros, jarros, 1 secretaria, 1 guarda-louça, 2 bilhares, 1 lavatorio com pedra, apparadores, mezas para cosinha, 1 carteira, bancos, quadros, jarras, marquezões, marquezas, 1 quartinheira, cabides, e outros objectos.

AO CORRER DO MARTELLO
A's 11 horas
41—NA AGENCIA A' RUA DO RANGEL—41

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, porcelana, e objecto de electro-plate.

CONSTANDO DE
Sala de visita
Um piano forte de Pleyel (novo) uma mobilia á Luiz XV com 1 sofá, dunckerques, 4 cadeiras de braços, e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 4 ricos quadros com finas gravuras, 2 serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 3 sanéfas para cortinados, 3 pares de cortinados, 3 capiteis, 2 figuras de bronze, 1 mesa dourada com tampo de marmore, 1 porta cartões, 1 lustre de crystal de 3 bicos, es eiras, forro de sala e quartos, escumadeiras e 4 castiçaes com mangas.
Primeiro quarto
Um rico toillet, commoda de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarnição de crystal, 2 jarros finos, 2 vasos de crystal, 2 candelabros de crystal, com pingentes para gaz-carbono, 2 ettagers de canto e 1 lindo guarda roupa com espelho.
Segundo quarto
Um toillet de jacarandá, 2 cantareiras. 2 quadros, 2 escarradeiras, 1 mesa de cama, 6 jarros para flores, 1 porta-cheiro, 3 porta-joias e 6 cadeiras de junco branco.
Terceiro quarto
Um toillet com pedra e espelho, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, enfeites de mesa, 1 tapete, 2 escarradeiras e 6 cadeiras de junco branco.
Saleta de espera
Um sofá, 6 cadeiras americanas de guarnição e 4 ditas com balanço.
Quarto quarto
Um sofá de junco preto, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa com abas para chá, 1 cadeira estufada, e 12 arandellas á gaz.
Sala de jantar
Uma excellente mesa elastica com 8 tabcas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador armario, 2 ditos com espelhos, 18 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 4 quadros, 4 etagers, 4 jarros menores, 2 ditos grandes, 1 quartinheira, 4 bandejas, 2 fructeiras de marmore e 1 lustre de crystal com 3 bicos.
Porcelana e crystaes
Um rico apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 6 garrafas de fino crystal para vinho, 3 d tos com asas, copos e cal ces para agua, vinho e champagne, 4 porta-queijos, 6 compoteiras, 1 porta-gelo, 1 galheteiro, 1 porta-conservas, 2 saleiras, 1 apparelho de porcelana branca e porta-creme.
Objectos de electro-plate
Facas com cabos de metal, garfos, colheres, paliteiro, galheteiro, salvas e 1 apparelho para chá com 6 peças.

Quinta-feira 11 do corrente
Na casa da rua Formosa n. 9

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa grande da rua Formosa n. 9.
Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados pelo bom gosto e optimo estado de conservação em que se acham.
O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão
DE PREDIOS

Uma casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51, com 2 salas 4 quartos cosinha fóra quintal murado cacimba em chão proprio rendendo mensalmente 30$000.
Uma dita á rua de S. Jorge n. 81 com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, rendendo mensalmente 16$000.

Quinta-feira 11 de dezembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal em solo foreiro sita na estrada do Gequiá em Jaboatão tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, e cosinha dentro, quintal murado, cacimba, com algumas arvores fructiferas, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura e 11 metros e 70 centimetros de comprimento.

Sexta-feira, 12 de corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 51

O agente Gusmão fará leilão por alvará do Illm Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda da casa acima mencionada, penhorado por execução da fazenda provincial contra Cecilia e Anna filhos de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, cujo leilão será effectuado com assistencia do mesmo Juiz.

Leilão
De moveis a saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 vasos para flores, 1 relogio com redoma, 1 machina electrica, 12 arandelas para velas, tapetes, 1 estante para musica.
Uma cama franceza, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 1 marqueza, 1 machina de costura, 1 lastro de mola para cama, 1 cama de ferro para casados, 1 cadeira privada, 2 secretarias.
Uma meza elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador com tampo de pedra, 12 cadeiras, 1 relogio, 1 apparador armario, mezas, cadeiras, e outros accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 12 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 45
AS 10 1/2 HORAS

Leilão
De diversos moveis, miudezas, fazendas e 1 piano de cauda

Sexta-feira 12 de dezembro
BRITTO

VENDERA' 1 piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 2 fiteiros, 1 meza elastica de 4 taboas, 2 cadeiras de balanço junco, 2 lustres de suspensão para kerosene, 1 porta-licor em caixa, 1 candelobro, jarros, quadros, castiçaes de pedra, grande diversidade de miudezas e algumas fazendas.

A'S 10 1/2 HORAS
36 - Rua Direita 36

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial umas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio amargem do rio do povoado do Monteiro: a tratar com Mascarenhas, defronte da estação do Caldeireiro.

— Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

— Aluga-se o sobrado que foi do finado conego Manoel Thomaz de Oliveira, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12: a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

— Precisa-se de uma ama na rua da Imperatriz n. 43. Na mesma casa precisa-se de costureiras.

— Aluga-se a casa da rua de S. Gonçallo n. 26, reedificada de novo, com muitos commodos e bom quintal.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Florentina n. 8.

— Um criado intelligente, fiel e trabalhador, se precisa na photographia allemã á rua Nova n. 52, paga-se muito bem.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal na rua do Aragão n. 37.

Club Marcelino Cleto

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem a assemblea geral no dia 10 do corrente as 7 horas da noute. Não comparecendo o numero completo far-se ha com o que tiver.
Recife, 9 de dezembro de 1884.

1º. secretario interino.
Pedro de Mello

Eleição

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife

Tendo sido convocados os nossos carissimos irmãos para se reunirem no dia 8 do corrente, no consistorio da igreja da Madre Deus, e não tendo comparecido numero legal conforme determina o nosso compromisso; são de novo convidadados a comparecerem no dia 12, sexta-feira proxima pelas 6 horas da tarde no referido lugar, afim de se proceder á eleição alludida.
Secretaria 10 de dezembro de 1884.

Secretario
Ramiro Costa.

Luiz Antonio Gonçalves Penna

José Antonio Gonçalves Penna, Candida Rosa Penna, Julia Rosa Penna, José Luiz Gonçalves Penna, Francisco de Assis Gonçalves Penna, José Ferreira da Silva, Manoel da Silva Mendonça Vianna e Luiz da Gama Bandeira de Mello agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico á sua ultima morada os restos mortaes de seu presadissimo e sempre lembrado pai, mano, sogro e padrinho, Luiz Antonio Gonçalves Penna; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo se hão de celebrar pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, na quinta-feira 11 de dezembro, setimo dia do seu enterramento; pelo que desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Luiz Antonio Gonçalves Penna

Luiz da Gama Bandeira de Mello convida aos seus parentes e amigos e aos de seu finado padrinho, Luiz Antonio Conçalves Penna, para assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso deste, manda celebrar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo. Outrosim, desde já agradece aos que se dignarem de comparecer a esse acto.

A viuva Ignez Ceciliana Moraes Uchoa e seus filhos convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem a uma missa por alma do seu esposo e pai, Manoel Jeronymo Uchoa Cavalcante, resada na capella de N. S. de Bellem, na quarta-feira 10 do corrente.

Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas

Pelo descanço eterno d'alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas resa-se uma missa na Conceição dos Militares quinta-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento. A familia da finada convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade.

Tenho testemunhas

Teodora F. de O. e Souza pede ao Sr. que sabe com certesa onde estão as cadeiras que lhe foram furtadas no dia 4 do corrente da casa de sua residencia á travessa da rua Bella n. 41, de fazer com que venha as suas mãos ditas cadeiras, para não lhe ser preciso levar isto ao conhecimento da policia, nem ser mais franca, usando de seu nome por extenso neste jornal. Recife, 9 de dezembro de 1884.

Fumo de Pará e fumo Rio-Branco

Recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1.

— Precisa-se fallar com o Sr. academico Camerino Facundes de Castro Menezes Sobrinho, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 39.

PIANO

Vende-se um bom piano, novo, do afamado fabricante F. Doerner & Sohn, Stuttgart, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54, armazem, ou na rua do Barão da Victoria n. 14.

Perfumeria Ozea
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
W. M. REGER
Perfumista e Destillador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dentes	»
Cosmetico	»	Agua para dentes	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
F. MONIN, Succ. 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FR. Nº da SILVA & Cº.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facellete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE
Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle
Pela Pomada Anti Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.
Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.
Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.
Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.
Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.
Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.
Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.
Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL
G. LAPORTE & C.
Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer corertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou prestesa.

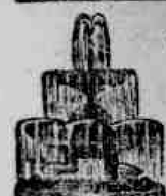
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



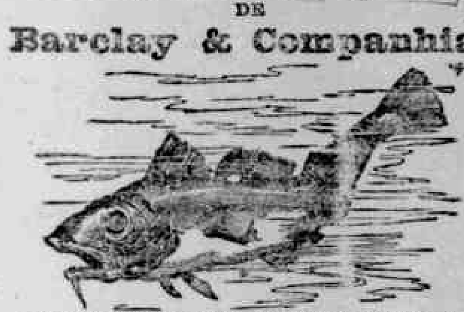
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, des Quadris e dos Ossos, as Inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos e figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York nos depositos des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affligidos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de modo que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que deve ser

Vermifugo de B. A. Fahnestock.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 64 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP SABÃO transparente cristalino Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. ... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Boa acquisição

Por 200 rs.

As acções entre amigos que haviam de correr com a quarta loteria do mez de dezembro ficam transferidas para correr com a ultima loteria de dezembro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 16 annos, e que dê fiador de sua conducta: na rua do Marquez do Herval n. 29.

Criado

No largo de Pedro 2º n. 75, 1º andar, precisa-se de um criado.

— Aluga-se a casa do Leão Coroado n. 9: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubêba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubêba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubêba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubêba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurетado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubêba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubêba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubêba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubêba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado. *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubêba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubêba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — *José Castano* de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubêba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubêba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubêba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubêba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubêba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubêba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubêba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 53, e rua do Cabugá 14.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Sáes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do ... e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER ANTIHERPETICA

Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante e maravilhoso* da **POMADA Antiherpetica L. T. PIVER** contra **ECZEMAS** e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem a Pessôa de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada pastilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 38bis, Paris.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos.

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

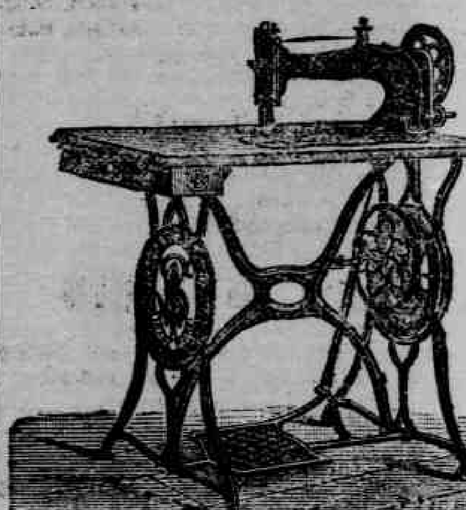
Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR.

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, Molestias do Estomago, do Figado e do Baço, Convalescenças, Febres intermittentes antigas, Opilações, Chloroses, Côres pallidas, Falta de Sangue, Molestia da Bexiga e das Ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

DEPOSITO.—Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Serralheiros mechanicos

Precisa-se contratar dous para fóra da provincia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

A viuva, filhos, genro e nora do major José Antonio de Brito Bastos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no dia 10 do corrente, setimo de seu passamento, na matriz de Santo Antonio (Recife), ás 8 horas da manhã, na matriz do Rio Formoso, convento de S. Francisco em Serinhãem, e capella do engenho Santa Cruz, ás 9 horas da manhã.

Joanna Jorge de Souza Cunha

Justina Constança de Souza, Herminda Illuminata da Camara Pimentel, Manoel Osmundo da Camara Pimentel e Felicissimo Augusto da Camara Pimentel, irmã e sobrinhos da finada Joanna Jorge de Souza Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, quarta-feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam se agradecidos a todos que comparecerem.

Ama

Para cosinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
Casa terrea n. 1, B na Baixa-verde.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas; sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de

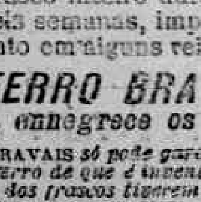
KAVA

DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CHLOROSE — ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS
não produz caimbras, fadiga do estomago diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS
não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS
é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS
nunca ennegrece os dentes

O Snr. BRAVAIS só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco, e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EM GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rua St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

PELLETIERINA

DE

TANRET

Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz

O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O

VERME SOLITARIA

Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.

PARIZ, PHcie TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Verdadeiro Purgativo LE ROY

Liquido ou em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN. Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, não se faz questão de ordenad. : a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

Aluga se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços ; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel ; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

A chapellaria franceza

recebeu chapéos e chapelinas para senhoras, moças e meninas, o que de mais novo se confecciona em Paris, e vende por preços sem competencia ; um variado sortimento em fôrmas de chapeos de palha de Italia e ingleza ; completo sortimento em accessorios para chapéos. Os proprietarios da chapellaria franceza querendo liquidar suas mercadorias tem resolvido vender com grande abatimento ; ver para crer : á rua Duque de Caxias n. 54. Samarcos & C.

Casa e ama

Aluga-se uma casa na Torre, á rua do Rio, muito fresca, com boa agua de beber, caiada e pintada de novo, grande quintal todo murado, e tambem se precisa de uma ama para cosinhar e todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AMA

Precisa se de uma menina para andar com crianças : na rua do Apollo n. 2, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para duas pessoas ; na rua do Hospicio n. 33.

Ama

Precisa se de uma ama para uma pessoa, para cosinhar, comprar e engommar : a tratar na rua da Cruz n. 13, 2 andar.

Liquidação

Vende-se na rua larga do Rosario n. 13, passaros de diversas qualidades, como sejam : sabiás, chechéus, canarios do imperio, biendos, curiós, caboculinhos, papagaios, e de outras muitas qualidades. O preço é diminuto em razão de seu dono querer liquidar, garantindo-se a sua boa qualidade.

Protesto

A viuva de Antonio José Paulo de Carvalho & C., credores da firma Viuva de Vicente Furtado & Irmãos, estabelecida á rua do Bom Jesus n. 23, protesta contra a retirada de Henrique de Mendonça Furtado, conforme declara este ao commercio no *Jornal do Recife* de hontem, por ser o mesmo solidario e responsavel. Recife, 6 de dezembro de 1884.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,086 com a sorte de 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 216.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (93.ª), que se extrahirá na quarta feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,973 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 4,773 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 787 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,105 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (92.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 216.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (93.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente,

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 1504 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 92.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 93 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta fei 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 92ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4172, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 216ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira 11 do correne,t

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:000 $ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 1 de dezembro de 1884.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia e que tenha boa conducta ; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2° andar.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo — queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequeno	9$000

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna, garante-se a chave ao comprador : trata-se na mesma.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usados por modico preço.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 38

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

— Aluga se uma boa casa no alto da Torre muito proximo a linha dos bonds, e com um pequeno sitio arborisado : a tratar na rua da União numero 65.

— Aluga se o 1° andar da casa n. 18 o 2° da de n. 66 á rua Direita, o 1° da de n. 8 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hera, no Espinheiro : a tratar na rua do Hospicio n. 32.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel do largo do Mercado n. 33.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, sendo livre : na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Casa para alugar

Aluga se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 191, com agua e gaz, bem limpa e muito bem localisada por ficar á distancia de 100 passos da estação da Capunga e pouco mais da linha de Fernandes Vieira ; a tratar na travessa do Pires n. 9, padaria (Giriquiti).

Aluga-se

o 1° e 2° andares e sotão da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com muitos commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja. As chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado :

Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.

E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.

A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Aluga-se

Por preço commodo o 2° andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações para familia ; a tratar rua larga do Rosario n. 34

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos : 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua : trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

VENDAS

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	50
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a dusia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma !!!

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora ; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfurmar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança n. 63.**

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Camacan, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 – Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, antos para meninas a 4$000, assim como um bello sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

E' com as senhoras modistas

Vende-se bordados a imitação, para enfeites de vestidos que não se lavem, a 100 e 200 rs. a peça ; na rua do Crespo n. 25-A.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam :

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado !

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito !

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito ! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito !

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito !

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito !

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito !

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito !

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito !

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado ! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado !

Setim macão branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito !

Idem de todas as cores a 1$400 !

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000 !

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito !

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito !

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000 !

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia !

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita !

Camisas francezas finas a 30$ a dita !

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita !

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça !

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita !

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita !

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um !

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para di os a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000 ! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par !

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000 !

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos : gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc. ; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares ; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as côres mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lãsinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

II

(Continuação)

— E' verdade! disse que filaram o Doublet, nem um patife dos seus cumplices tornou a metter aqui o focinho, observou Bondu, terminando a narração da sua missão, a Fichet e a Lambert, que a tinham ouvido brincando com o garfo e com o copo.

— Cá por mim, não o jurava! respondeu Lambert, com a bocca cheia.

— Julgas que alguns d'aquelles bandidos entraram aqui sem que nós os tenhamos visto a tempo? Porque dizes isso? perguntou o cabo em um tom um pouco sentido.

— Pelo menos entrou um, insistio Lambert. E, depois de despejar, o copo, accrescentou:

— Quando mais não fosse senão aquelle que durante a noite veio envenenar o cavallo de Doublet, o qual devia servir no dia seguinte para se descobrir o lugar onde o estalajadeiro escondera o dinheiro, como propoz um magricella que se achava presente.

— Lá isso é verdade, concordou o cabo. Depois, como homem leal, preseguio:

— E' preciso mesmo confessar que o patife que fez essa partida, era uma grande finorio, que nos passou completamente a perna. Tambem, no dia seguinte, o tenente Vasseur, que estava furioso, nos descoseu as orelhas. E' eu, como tinha culpas no cartorio, não abri bico.

E, abanando a cabeça, o cabo accrescentou:

— E se o tenente não estivesse tão esquentado, eu lhe teria (mas isso seria chegar-lhe ainda mais a mostarda no nariz communicado dous detalhes que descobri.

— Que detalhes são? perguntou Lambert, cheio de curiosidade.

— Quando digo dous detalhes, póde-se apostar que só dizia um, o segundo: porque o primeiro inspirou-me taes suspeitas, que o tenente chamava-se com certeza idiota, se eu lh'o dissesse.

— Não é possivel! E' então muito extraordinario!

— Tive e tenho ainda a convicção de que aquelle que matou o cavallo devia ser um gendarme.

A esta declaração, que até aquelle dia Bondu tinha guardado comsigo, os seus quatro ouvintes soltaram ao mesmo tempo uma gargalhada sarcastica.

— Olhe, fez muito bem em não dizer nem palavra ao tenente. Como Sr. disse, o tenente tomava-o por doudo, disse Lambert.

Apezar d'este gracejo, que os outros approvaram com uma nova risada, o cabo continuou com um tom convencido:

— Era capaz de pôr a mão no fogo, em como o homem divia ser um gendarme. N'aquella noite os nossos cavallos, estavam na estribaria. O meu e o do Potain são dois animaes ariscos e ressabiados. Se a pessoa que entrou na estribaria não conhecesse os nossos cavallos, elles não teriam deixado, sorprendidos aquella visita nocturna, de fazer um barulho de todos os diabos, que nos teria acordado, ainda que tivessemos ferrado no somno. Ora, se os cavallos não se mexeram, é que conheciam o individuo, é que elle os acalmou por uma caricia as duas vezes.

— Como, as duas vezes? disse Lambert admirado.

— Sim, quando tirou da estribaria o animal de Doublet e quando o levou outra vez.

— O que está para ahi a dizer? Onde vai buscar essa sahida e essa entrada de Doublet? O sujeito metteu-se simplesmente na estribaria e envenenou o cavallo. E' simples como agua! Para que ter semelhantes idéas? observou Lambert.

Mas o cabo conservou-se firme na sua opinião.

— Tenho a certeza do que digo, insistiu elle.

— Oh! Oh! a certeza... tem alguma prova? avançou um outro ouvinte

— Tenho sim, está no segundo detalhe de que lhes fallei...

— Que se tivesse a bondade de nos contar, teriamos a prazer de ouvir, ponderou Fichet, a quem o vinho de Doublet levava a escolher os termos.

— Quando no dia seguinte o tenente Vasseur mandou tirar da estribaria o cavallo morto, fui eu que me encarreguei d'esse trabalho. Notei então que a barriga do animal estava cortada de esporadas... as fendas estavam frescas.

Fez-se no auditorio, sorprendido por esta revelação, um momento de silencio, que foi quebrado por esta pergunta de Fichet, sempre em veia de bella eloquencia:

— Donde conclues?...

— Que o desconhecido, antes de matar o cavallo, serviu-se d'elle para ir a um logar distante, e que precisou, afim de estar de volta antes da noite, de cortar o animal a esporadas.

— E que logar podia ser esse? disse Lambert.

— Desconfio qual seja, avançou o narrador.

— Se nol-o communicasse? perguntou.

— Com certeza o nosso homem devia estar presente quando o magricella propoz o meio de descobrir os escudos de Doublet, servindo-se do seu cavallo. O desconhecido teve então a idéa de explorar o meio por sua conta; depois, concluida a sua expedição, passou a perna a todos, matando o cavallo.

Tudo isto era muito logico. Por isso o auditorio foi se deixando pouco a pouco convencer. Restava ainda um ponto a esclarecer.

— E julga que o desconhecido era um gendarme? perguntou Lambert.

— Pela tranquillidade que guardaram, quando elle entrou na estribaria, o meu cavallo e o de Potain, dois animaes, repito, que se espantam por qualquer cousa, é evidente que o nosso personagem lhes era familiar. Por isso, era um gendarme, concluiu o cabo.

N'esse caso, disse Lambert, é facil descobril-o! E' só lembrar se quaes eram aquelles dos nossos que se achavam presentes, quando o tal a quem chama o magricella propoz a sua idéa.

E' verdade, disse o cabo, mas é ahi justamente que me esbarro. N'essa occasião, quanto a gendarmes, só estavamos o tenente Vasseur e eu.

O cabo concluia a sua phrase quando uma voz secca, imperativa, pronunciou esta ordem:

— Fichet sella o meu cavallo.

Era o tenente Vasseur, que a cabava de entrar na sala.

V

Vasseur tinha trinta annos.

Era um rapagão alto e robusto, bem proporcionado, de rosto masculo. Por occasião da nossa narrativa, em toda a região que elle tinha libertado dos incendiarios, excitava um delirio de reconhecimento que muitos corações femininos sentir-se-hiam felizes em manifestal-o por um sentimento mais terno.

Entretanto o bello tenente que facimente se poderia ter feito um Lovelace, parecia ser de gelo, porque nenhuma conquista amorosa estava inscripta no seu activo. As mais pressurosas em manifestar-lhe as suas boas intenções tinham ficado quites com os seus agradecimentos.

— Está apaixonado pela lua, acabaram por dizer, para poderem explicar aquella indifferença. A' falta do possivel concluiam pelo impossivel.

Verdade é que aquelles que conviviam com elle poderiam admirar-se de certas ausencias que de tempos a tempos, e havia seis mezes, o viam fazer. Se não davam muito a conhecer a sua curiosidade sobre essas ausencias, que nunca excediam de sete ou oito horas, é que diziam de si para si que o tenente, encarniçado na perseguição dos ultimos bandidos que haviam escapado ás suas mãos, se havia lançado na pista de alguma nova presa a offerecer á justiça, verdadeira cigada de homens para a qual queria elle só descobrir o rasto.

Entretanto, ao mesmo tempo que essas ausencias, tinha sido impossivel deixar de notar-se que uma mudança se havia operado em Vasseur. Fóra do serviço, onde era de uma severidade extrema, tinham-o sempre conhecido como rapaz de humor alegre.

De repente tornou se triste.

A principio attribuiu-se essa tristeza á demora havida na recompensa dos seus serviços realmente excepcionaes. Mas os galões de tenente haviam chegado, e a sua physionomia não se alterara.

Então, á falta de uma união infeliz, ou de uma decepção de ambição, ou de uma doença, ou de uma causa qualquer conhecida, que pudesse ser o motivo da sua tristeza, os seus intimos, e principalmente os seus soldados, não sabendo a que attribuir aquella triste melancolia, acabaram por fazer côro com aquelles que repetiam:

— Está apaixonado pela Sra. Vasseur, talvez nunca tivesse apresentado uma physionomia mais abatida, do que a que tinha, quando, voltando da execução, chegou ao *Bom Repouso*, para ordenar á Fichet que lhe sellasse o cavallo.

— Safa! vem triste como o diabo, disse comsigo Bondu.

— A execução dos incendiarios não lhe deu muita alegria, repetiu em voz baixa Lambert.

N'este interim Vasseur tinha percorrido a sala com um olhar, como se procurasse alguem; depois, dirigindo-se a Bondu:

— Espero um homem que não deve demorar-se... um sujeito alto, magro, que dá pelos nomes de Bernabé ou de *Vira Tripas*. As ordens dadas não se entendem com elle.

O infeliz *Vira-Tripas* não tinha muito boa cara, e como a ordem dada ao cabo era que todo o individuo de cara suspeita que penetrasse na estalagem, fosse immediatamente agarrado e mettido no subterraneo para ahi esperar o interrogatorio do tenente, era bom que a supracitada ordem fosse levantada quanto a Bernabé.

Na occasião em que ia a sahir para ir ao encontro do seu cavallo, que Fichet lhe trazia, o tenente, depois de uma curta reflexão, voltou-se para Lambert:

— Logo á noite, quando partirmos, preciso de um cavallo descançado, por isso has de ir á casa buscar-me o Bayard. Quero encontral-o aqui, ordenou elle.

— Sim, meu tenente, disse Lambert.

E ao mesmo tempo o soldado fez esta reflexão:

— Vai longe, e com os diabos nas tripas, para ter assim medo que quando voltar o Rollando não esteja em estado de emprehender a nossa viagem... e entretanto é um valente animal!

Effectivamente, Rollando, o cavallo que o tenente ia montar, era um animal notavel pela sua força e pelo seu ardor. Para estafar semelhante corredor era preciso exigir d'elle quasi o impossivel!

— D'aqui a tres horas, repetiu depois de montar.

E sahiu da estalagem no passo mais vagaroso de Rollando, seguido pelo olhar de Lambert, que dizia comsigo:

— Sou capaz de jurar em como d'aqui a pouco o seu cavallo não vai mais n'aquelle andar.

O tenente atravessou Chartres a passo. Quando, transpostas as portas da cidade, viu-se em campo raso, isto é, longe dos curiosos, encolheu-se na sella, murmurando com uma voz commovida:

— Ha longos quinze dias que a não vejo!

E enterrando as esporas na barriga do animal, metteu-o a todo galope.

Tres horas depois, como tinha annunciado, o tenente estava de volta no *Bom Repouso*.

Coberto de espuma, offegante, tremulo de fadiga, Rollando estava quasi arrebentado. Os ilhancos, que latejavam dolorosamente, estavam cortados de esporadas.

Então! que dizia eu, murmurou Lambert, levando o callo para a estribaria.

Na occasião em que passava por diante do cabo Bondu, estes vendo os ilhancos ensanguentados do animal, teve um ligeiro sobresalto de surpreza e disse comsigo:

— Era assim exactamente que estava o cavallo de Dublet que encontramos na estribaria.

Mas se Rollando estava em máu estado, não se podia affirmar que o tenente, de onde chegava, trazia a alegria. Partiu triste; voltava desesperado. A mais profunda agonia se lhe lia no rosto abatido e dolorosamente contrahido. Aquelle homem, não havia a menor duvida, acabava de experimentar uma d'aquellas dores horriveis que despedaçam o coração.

Na presença dos seus soldados, graças a um immenso esforço moral, recuperou a calma.

Mal se apeiou junto d'elle ouviu uma voz que dizia:

— Aqui estou, meu tenente. Fui pontual.

Era o *Viras Tripas*, que no fim dos seis mezes decorridos depois da sua entrevista com Vasseur, se apresentava um pouco mais magro... um verdadeiro esqueleto.

— Então, ainda estás resolvido a acompanhar-me, meu rapaz? perguntou o tenente.

O *Vira Tripas* soltou um grande suspiro e com um tom dolorido:

— Preciso tanto de distracção, respondeu elle.

Suspiro e voz fizeram com que Vasseur olhasse mais attentamente para o seu rosto.

— Oh! oh! disse elle, que desgraça te aconteceu, Bernabé? estás pallido como um cadaver e parece-me que estás abalado pela febre.

O *Vira Tripas* pareceu procurar a resposta:

— A febre não, mas a emoção, disse elle afinal. Ordenou-me que o viesse procurar depois da execução dos incendiarios. Então para matar o tempo e para me fixar bem no momento desejado, veiu-me a maldita idéa de ir á praça publica, e com os diabos! vinte e tres a fio! quando não se está habituando a este genero de espectaculo, sempre se fica um pouco abalado.

A razão era muito plausivel para que Vasseur a não aceitasse.

Abordou, portanto, outro assumpto perguntando:

— Persistes sempre em recusar o cavallo que te offereço?

— Sou tão magro, tenente? Com os meus ossos, que quasi me furam a pelle tenho medo de ficar pregado á sella pelo coccyx.

— Mas acabarás por cahir de fadiga.

— N'esse caso pedirei a um dos seus homens que me leve os sapatos na garupa: ficarei assim mais alliviado.

— Pois seja assim, visto que o queres! consentiu o tenente, que havia sympathisado com aquella desgraçada creatura, que lhe parecia habil, corajosa e extremamente honesta.

Voltando-se então para Lambert e para Fichet, que se conservavam a pequena distancia com os cavallos pela mão.

— A cavallo! ordenou elle.

Montado em Bayard, o seu cavallo fresco, o tenente, acompanhado pelos seus dous homens e precedido pelo *Vira Tripas* caminhando a pé, sahiu do *Bom Repouso* ao cahir da noite.

Uma hora depois, em plena escuridão na estrada, Fichet fez ouvir estas palavras:

— Perdão, meu tenente.

— Como? disse severamente Vasseur; já te esqueceste de que desde a nossa partida sou o cidadão Rameau, negociante em grosso de cereaes, que viaja com os seus dous empregados?

E depois d'esta lição, accrescentou:

— Agora solta para ahi o que queres dizer.

— Sem sahir dos limites da obediencia e do respeito devidos, poderemos saber onde vamos? perguntou Fichet.

— Fazes muito empenho em saber?

— Não se me dava.

— Vamos á procura da cabeça do Bello Francisco.

Saber que iam á procura do Bello Francisco era já alguma cousa; mas a curiosidade de Fichet não estava de todo satisfeita, porque elle replicou:

— E, subsequentemente, poderia conceder-me a devida permissão para perguntar lhe onde para o Bello Francisco?

— Oh! Oh! disse o tenente, queres saber muito, meu velho. Tanto quanto posso calcular, o nosso homem deve achar-se em Sarthe, em Mayence, ou no Maine e Loire, isto é, do Mans á La Fleche ou de Laval a Angers e Saumur. Bem vês que temos diante de nós uma bella passeiata que fazer.

— Um passeio semeado de tiros! murmurou Lambert, depois de ter ouvido este itinerario que os fazia atravessar toda a região que acabava de ser devastada pela terrivel guerra da Vendéa.

Fichet, como se vê, não era uma d'estas intelligencias ás quaes se póde confiar os destinos de uma nação; mas era um soldado intrepido, caminhando direito para o perigo sem pestanejar, jogador de espada de primeira força, grande amador de ferimentos e de contusões.

A' reflexão do seu camarada, replicou:

— Os tiros, são a saude dos soldados.

— Então vamos ter uma saude de ferro, n'essas terras damnadas para onde nos conduz o chefe... se é verdade que os tiros são a saude dos gendarmes, replicou ironicamente Lambert.

Effectivamente, durante seis annos consecutivos, as localidades citadas por Vasseur tinham sido theatro d'aquella lucta sanguinolenta, que se chamou:

« Uma guerra de gigantes », guerra sem treguas nem compaixão dos realistas e dos vendeanos contra as tropas da republica, que só nos ultimos mezes se haviam pacificado, graças aos ultimos golpes destechados pelo general Brune. Mas depois dos verdadeiros realistas pacificados, que haviam voltado para os seus lares, a provincia ficou entregue a bandos armados, numerosos grupos de vadios, que, inculcando-se realistas, devastavam os campos, prendiam as deligencias, incendiavam as aldêas.

Vasseur era guiado por algumas informações? Ou era um presentimento que lhe dizia que o Bello Francisco, depois da sua quadrilha destruida, devia ter ido continuar as suas proezas reunido aos falsos realistas? O que é fóra de duvida é que o soldado intrepido tinha resolvido ir procurar o seu bandido mesmo no meio das hordas formidaveis que o protegiam.

Caminhando alguns passos adiante do cavallo do tenente. O *Vira-Tripas* tinha ouvido Vasseur descrever a Fichet a marcha que devia seguir. Immediatamente, desviando-se para um lado, deixou o cavallo approximar-se, e quando se achou a par do cavalleiro, perguntou observando as ordens.

— Então, cidadão Rameau vamos até Saumur?

— Vamos sim, Bernabé: e se fôr preciso, para descobrir o meu bandido desceremos a margem esquerda do Loire até Champtoceaux.

— Ah! disse Bernabé com uma intonação de alegria que sorprendeu Vasseur.

Em seguida, após uma curta hesitação, e com uma voz que se esforçava por tornar indifferente, proseguio:

— Nesse caso passamos por Saint-Florent-le-Vieil?

A mão do tenente cahio immediatamente sobre o hombro do esqueleto ambulante, que apertou entre os dedos crispados, e ao mesmo tempo Vasseur articulou estas palavras cheias de suspeitas:

— Com os diabos! Olha, Bernabé, parece-me que conheces aquella região?

— Palavra de honra! juro-lhe que nunca lá puz os pés, affirmou o *Vira-Tripas*, em um tom de cuja sinceridade não havia que duvidar.

— Então, como é que conheces, entre Saumur e Champtoceaux, essa aldeia a que chamas Saint-Florent-le V...

Em vez de concluir a phrase, Vasseur collocou-se um segundo, e depois, bruscamente como quem é sorprendido por uma idéa:

— Agora! exclamou elle.

Acabava de lembrar-se do bilhete encontrado no forro do paletot que o Bello Francisco tinha abandonado quando fugio, bilhete escripto por Doblet, e que este, quando podia salvar a cabeça, tinha recusado explicar.

Entre as notas enigmaticas não se achava esta — S. F. le Vieil? a abreviatura não designaria a aldeia de Saint Florent-le-Vieil?

E persuadido de que havia acertado, Vasseur, sem se lembrar que reflectia em voz alta, perguntou:

— Qual será a cobra que, escondida na relva, nos espera nessa aldeia?

Depois, como se a continuação o podesse esclarecer, repetio de memoria as seguintes palavras do bilhete:

— S. F. le Vieil. — O vento muda. — Doblet. — O Porco Montez. — Quem anda á chuva...

Como dissemos, Vasseur, sem dar por isso, reflectia a meia voz.

O *Vira Tripas*, que caminhava a seu lado, não tinha perdido uma palavra.

— Oh! oh! disse elle subitamente.

Esta voz interrompeu as reflexões do tenente.

— Que tens, rapaz? perguntou elle?

— Acaba de pronunciar o nome de *Porco Montez*... Não sei se é o mesmo, mas eu tambem conheço um Porco Montez... A fallar a verdade só o conheço de o ter visto e ouvido uma vez, sem que elle me tivesse ao menos visto a ponta do nariz; porque eu não me mexia, no meu escondrijo. Ah! sim, o Porco Montez! ahi está um nome bem posto; todo coberto de pello cinzento e grosso, espadaúdo, robusto, olhar feroz, mãos enormes e cabelludas! Um atheta formidavel, posso lhe garantir... Ha de dar que fazer.

Vasseur tinha deixado fallar o esqueleto.

— Onde encontraste o tal Porco Montez? perguntou elle quando Bernabé se callou.

Não havia duvida que o *Vira Tripas* tinha se deixado arrastar pelas suas recordações, porque a esta pergunta teve a hesitação daquelles que dão muito tarde pelo seu erro. Deu esta resposta vaga:

— Nos arredores de Orléans.

— Precisa o lugar, disse Vasseur.

O *Vira Tripas* guardou silencio.

— Estou á espera, disse o tenente com uma voz que se ia fazendo rude.

O esqueleto tomou de repente uma resolução e com um tom cheio de arrependimento:

— Olhe! disse elle, prefiro confessar que commetti uma falta para com o senhor.

— Qual foi Bernabé? perguntou Vasseur, desarmado pelo accento commovido do rapaz.

— Devia ter-lhe confessado um grande segredo, que tendo atravessado na garganta... sabe quando voltei da execução?

— Quando estavas tão impressionado por teres visto sahirem vinte e tres cabeças?

O *Vira-Tripas* encolheu os hombros.

— Oh! afinal eram tão crueis, haviam commettido tantas atrocidades, que os vi morrer sem grande dó.

O esqueleto interrompeu-se para suspirar, e depois todo tremulo, accrescentou:

— A' excepção de um!

— Qual era?

— Contar-lhe-hei isso no pouso.

— Mas, meu rapaz, deves comprehender que não tenho muita vontade de ser visto em pleno dia na estrada. Até uma boa metade de viagem a minha intenção é de cavalgar á noite, e ficar durante o dia, aboletado em alguma guarda segura. Se como dizes, o teu segredo está atravessado na garganta, vais ficar com elle a pezar-te na consciencia até ao romper do dia, momento de vosso repouso. Mais valia alliviar-te desde já.

E Vasseur, a rir, insistio, dizendo:

— Anda! dize por ahi o teu segredo.

(Continúa)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

(Continuação do n. 283)

CAPITULO VIII

A ordem posthuma

D'esse encontro, resultaria um escandalo, que o obrigaria a uma reparação.

Tudo isto era tolo, infantil, e só poderia ser gerado em um cerebro superexcitado pelos incidentes d'aquella noite e pelas libações da ceia. Este plano, de uma verdadeira creança, ficou em um momento para outro completamente destruido; o conde de Sancy, sabendo que Martingale recebia em sua casa uma outra pessoa que não elle, rompeu as suas relações, e abandonou-a. E n'este caso, Felippe tinha feito um papel ridiculo: tinha estado com uma mulher de quem não gostava, e não deixaria de contar a toda a gente o seu exquisito procedimento.

Deixou-a sem reflectir, assim como irreflectidamente bateu de madruagada á sua porta.

Pouca importancia ligara á maneira grosseira por que tinha sahido; já não pensava na Martingale, só tinha uma idéa fixa: o conde.

Felippe admirava que o homem que queria fazer seu rival, soubesse já á noite o que elle tinha feito aquella manhã. Seguiam n'o então! Talvez fosse um homem simplesmente cançado, que procurando uma occasião para romper, fazia espreitar a amante, e sabendo que ella havia recebido n'aquella manhã o joven barão, se apressava em deixal-a.

Tudo isto augmentava a sua raiva, a sua colera contra o homem, cuja presença tinha sido sufficiente para fazer desmaiar sua mãi.

Irritado, nervoso, febril, agitava-se na carruagem, procurando o meio de se encontrar face a face com o Sr. de Sancy.

Em vão procurava, nada encontrava.

De repente, levantando a cabeça, a physionomia expandio-se-lhe. Sorrio.

Uma carruagem ia cruzar com a sua, uma esplendida victoria, na qual ia recostada uma moça admiravelmente bella, tendo a seu lado uma mulata.

A moça sorrio e saudou o olhar.

Felippe inclinou-se, parecendo encantado. E' que a pessoa que acabava de ver era adoravel: era aquella moça um pouco mysteriosa, que só conhecia pelo nome de Rachel. Merecia bem o movimento de admiração que elle teve ao vel-a.

Negligentemente recostada nas almofadas, deixava-se ir acompanhando os balanços do carro. Parecia ter de dezesete a dezoito annos.

A testa era soberba, o nariz era esplendido; os olhos immensos e extremamente negros tinham um brilho felino, cujo encanto se augmentava com o circulo de bistre ou com o sombreado das pestanas, por onde se escapava: a bocca de um desenho admiravel, era um pouco grossa; sempre com os labios entreabertos por um sorriso, mostrava os dentes magnificos. Aquelle adoravel rosto era emoldurado por uma basta cabelleira, cujos cabellos castanhos e sedosos, cahiam-lhe em madeixas graciosamente sobre os hombrss. Como chapéo trazia um gorro oriental, arranjado por mãos parisienses.

Mlle. Rachel era admiravelmente bella; hombros robustos, d'onde sahia um pescoço flexivel, uma garganta de moça, cujos contornos elegantes não sobrecarregavam o busto. As nadegas eram voluptuosas e a languidez dos seus movimentos dava-lhe um encanto todo oriental. Os pés eram pequenos e delicados.

Que bella creatura! que olhos negros! Que bocca fresca, destacando-se sobre aquella tez morena dos orientaes.

Estava vestida com muita elegancia, com fazendas exquisitas, de côres pouco communs e de feitio um pouco bizarro.

Que trajo era aquelle? De que paiz era ella? Ninguem o podia dizer. Tudo aquillo era feito á parisiense.

Mas, todos eram obrigados a reconhecer que a moça tinha um todo muito distincto atravez d'aquella roupa exquisita.

A moça passou, e como que reanimado por aquelle deslumbramento.

Felippe conservou-se por muito tempo sorrindo, pensando na sua bella visão.

A carruagem descia os Campos Elyseos, quando estremecendo elle disse:

— Não devo pensar mais nisto, occupemo-nos de negocios sérios. Em primeiro lugar não quero mais voltar á casa de Martingale, vou mandar Vernet levar-lhe uma carta. Preciso agora absolutamente descobrir aquelle homem, ou pelo menos encontral-o em um lugar onde possamos ter uma explicação; vou á casa e depois á casa de Croissy. Disse-me que o conde frequentava um club, ha de lá levar-me. Que odio! que odio tenho por aquelle homem, que ousou levantar os olhos para minha mãi!

Quando chegou á casa, Vernet que veio ao seu encontro, entregou-lhe uma carta. Leu-a e disse em voz alta com um tom admirado:

— Uma carta de meu pai! Amanhã! O que quer isto dizer? Emfim, veremos!

Depois perguntou a Vernet:

— Previniram minha mãi?

— Ainda não, senhor.

— Bem, janto em casa.

E dizia de si para si:

— Conversarei com minha mãi; se ella me fallar d'aquelle homem, procurarei...

— O senhor não sahe esta noite? perguntou Vernet.

— Não.

E lembrando-se immediatamente da Martingale, disse-lhe:

— Espera, tens que levar uma carta á rua Byron.

— Ah! já sei, disse Vernet, á casa de Mlle. Alice.

— Exactamente.

Felippe escreveu algumas palavras que metteu em um enveloppe, com um maço de notas de mil francos.

Depois, escrevendo o endereço, disse a Vernet:

— Vai levar isto. Vou escrever um bilhete que encontrarás em cima da minha mesa; se eu estiver com minha mãi, é que has de levar á casa do Sr. Croissy e espera pela resposta.

— Bem, Sr. barão, disse Vernet fazendo uma continencia.

E pegando na carta, sahio a murmurar em voz baixa:

— Temos historia. As cousas não andam boas; creio que é occasião de ir procurar mestre Leguais.

Felippe dirigio-se aos aposentos de sua mãi.

A criada disse-lhe que a Sra. baroneza d'Hervey estava com uma das suas amigas; a baroneza tinha estado indisposta toda a manhã e não tinha querido receber pessoa alguma, o que era muito natural, em consequencia da indisposição da vespera, a baroneza precisava de repouso.

O mancebo ficou bastante contrariado pois que todos aquelles incidentes se prendiam uns aos outros, e a causa era sempre o conde de Sancy.

O que teria acontecido se Felippe tivesse ouvido a conversa da baroneza com sua amiga? [illegible] já que essa amiga era a viscondessa de Sirvan—sentadas ambas em uma conversadeira no toucador. Adelia em toilette de madrugada, a viscondessa de Sirvan muito elegante, a fazer as suas visitas.

— Sim, minha querida baroneza, soube da sua indisposição, do seu desmaio no baile do ministerio dos estrangeiros, e quiz saber noticias suas. Felizmente encontro-a mais fresca e mais bella. Parece que o baile estava extremamente concorrido: houve scenas no vestiario; o fim foi grotesco, mas de quem mais se falla, é da baroneza.

— Devéras? notaram então a minha fraqueza?

— Não, não é por isso; mas a baroneza não apparece, quasi que ninguem a vê, e a sua presença n'aquella festa foi para o maior numero uma revelação; o bello Felippe d'Hervey é muito conhecido, e toda a gente quando fallava de sua mamã, imaginava uma velha. Calcule a sorpreza, quando viram uma belleza. Tem quarenta e dous annos, acredito, mas parece ter trinta. Faceira, bem sabe que assim é, só fallavam de si; foi a rainha.

— E' muito amavel, minha querida viscondessa. Mas sabe o que me revelou a festa de hontem, onde tão brilhantemente appareci? Tive de reconhecer que esses prazeres não são mais para a minha idade, e preciso muita insistencia de Felippe para lá me apresentar. Só na apparencia sou nova, o corpo resente-se da sua idade, e a prova é que me senti indisposta por um momento.

E' exactamente porque não é razoavel, vive enclaustrada, sempre só.... quando muito, apenas é vista no bosque, nunca nos bailes, nem nas festas.

— Que quer? não encontro nisso o menor prazer! e asseguro-lhe que sem as razões que a senhora conhece, e o conselho que me deu, não teria lá ido.

— Ah! é verdade, disse Mme. de Sirvan, é verdade: ia-me esquecendo que estonteado sou! Foi para encontrar-se com aquella adoravel menina, que seu filho vio no baile do duque do X... aquella bella Rachel que lhe aconselhei que visse, sob a inspiração de que o nosso querido Felippe não se animava a pedil-o.

E vio a minha querida Adelia... achou-a bonita, fallou-lhe?

— Não, apenas entrei no salão, senti-me indisposta e não vi ninguem.

— Que pena!

— E' verdade, minha querida viscondessa, porque vou fallar-lhe immediatamente; depois da experiencia que fiz hontem, bem vejo que devo renunciar á sociedade: não encontro n'ella o menor prazer; pelo contrario, incommodo-me e seria ridiculo se quizesse lutar. Desejo que o meu Felippe se case. Quando elle tiver familia, e não estiver só, irei viver para o pequeno castello que temos no Loiret e lá criarei os meus netos. Não quero mais frequentar a sociedade.

A baroneza dizia isso com um tom tal, que a viscondessa de Sirvan a observou detidamente, procurando adivinhar o motivo d'essa resolução; mas a conversa cahindo no terreno em que seguia, ella disse immediatamente:

— Faz mal em pensar em exilar-se, não tem esse direito na sua idade... mas tem razão em desejar o casamento de seu filho. Está ainda muito nova para condemnar-se a viver como mãi ao lado de um filho d'aquella idade.

— Tenho soffrido tanto, minha senhora, perdendo successivamente meu marido e minha filha! Ah! se meu rosto se conservou moço como a alma está velha!

— Não diga isso... um filho de vinte e cinco annos incommoda uma mulher que apparenta a sua idade; quando elle se casar, a senhora ficará só, livre, e todos dirão: eis a joven e bella viuva!...

— Não me diga isso, faz me zangar. Só desejo casar Felippe, porque quero viver bem longe de Paris, porque quero ter netos a quem amar.

— Pois bem! fallemos então d'esse casamento. Informei-me do duque muito discretamente, como deve imaginar, e sei que ella é de familia nobre, muito rica.

E' orphã, filha do conde Delaunay, um sabio. E' seu tio quem lhe serve de pai; é da antiga nobreza, o conde Delaunay apparentado com os Gesvres, uma fortuna colossal, e quanto á honestidade...

A baroneza d'Hervey sorria, quasi admirada do que lhe dizia a viscondessa: divertia se com a sua mania de querer sempre fazer casamentos, gostava de ouvil-a, de observar os ares de convicção, quando garantia a origem e a fortuna de uma familia.

— Minha querida Adelia, se quizer, tem ahi um bom casamento para seu filho.

— Minha querida amiga, Felippe é muito reservado commigo: esta união agrada-me, faço todo o possivel para isso. Conto com a sua dedicação, e faça o que entender.

— Ainda bem! Parecia-me que aquelle querido Felippe, tão enthusiasmado a principio, tinha de repente mudado de opinião e que era por sua causa.

— Nada absolutamente... pelo contrario, e peço que se certifique disso.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. [illegible]